

PESQUISA VIVER NAS CIDADES

DESIGUALDADES & MOBILIDADE SOCIAL



BELÉM

BELO HORIZONTE

FORTALEZA

GOIÂNIA

MANAUS

RECIFE

PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

SALVADOR

SÃO PAULO

Realização



Apoio



Co-financiamento



Parceiros Institucionais:



Conteúdo

1 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DAS PESQUISAS

2 - DESIGUALDADES SOCIAIS (rodada 2 - julho/2026)

2.1 - Perfil da amostra

2.2 - Pessoas em situação de fome e pobreza

2.3 - Renda pessoal e familiar

3 - MOBILIDADE SOCIAL (rodada 1 - dezembro/2025)

3.1 - Perfil da amostra

3.2 - Mobilidade social

4 - CONCLUSÕES

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

01

Especificações técnicas das pesquisas

OBJETIVOS

Levantar as percepções dos internautas de 10 capitais brasileiras sobre a desigualdade e mobilidade social.

UNIVERSO

Internautas com 16 anos ou mais, das classes ABCDE, que moram nas capitais de interesse há pelo menos 2 anos

PERÍODO DE CAMPO

Mobilidade Social: De 01 a 27 de dezembro de 2025 e de **Desigualdades:** 01 a 20 de julho de 2026.

MÉTODO DE COLETA

Pesquisa quantitativa/ Entrevistas online em painel de internautas.

AMOSTRA

3.500 entrevistas, distribuídas entre Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Goiânia, com controle de cotas pelas variáveis sexo, idade, classe social e ocupação.

PONDERAÇÃO

Por ser uma amostra desproporcional por capital, os resultados foram ponderados visando restabelecer a proporcionalidade entre as áreas em estudo e o perfil dos respondentes.

MARGEM DE ERRO

Considerando nível de confiança de 95%, a margem de erro estimada em cada praça é de:

	AMOSTRA	MARGEM DE ERRO (em pontos percentuais – p.p.)
MANAUS (AM)	300	6
BELÉM (PA)	300	6
FORTALEZA (CE)	300	6
RECIFE (PE)	300	6
SALVADOR (BA)	300	6
BELO HORIZONTE (MG)	300	6
RIO DE JANEIRO	400	5
SÃO PAULO	700	4
PORTO ALEGRE (RS)	300	6
GOIÂNIA (GO)	300	6
TOTAL	3500	2

Especificações técnicas das pesquisas

VERIFICAÇÃO DOS DADOS

100% dos questionários foram submetidos a um teste eletrônico de consistência para verificar a coerência das respostas.

SOMAS DOS PERCENTUAIS

As **perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100%** são decorrentes de arredondamentos ou de **múltiplas** respostas.

DESTAQUES ANALÍTICOS

X Pontuam as **diferenças estatisticamente significativas superiores** aos resultados encontrados no total da amostra.

X Pontuam as **diferenças estatisticamente significativas inferiores** aos resultados encontrados no total da amostra.

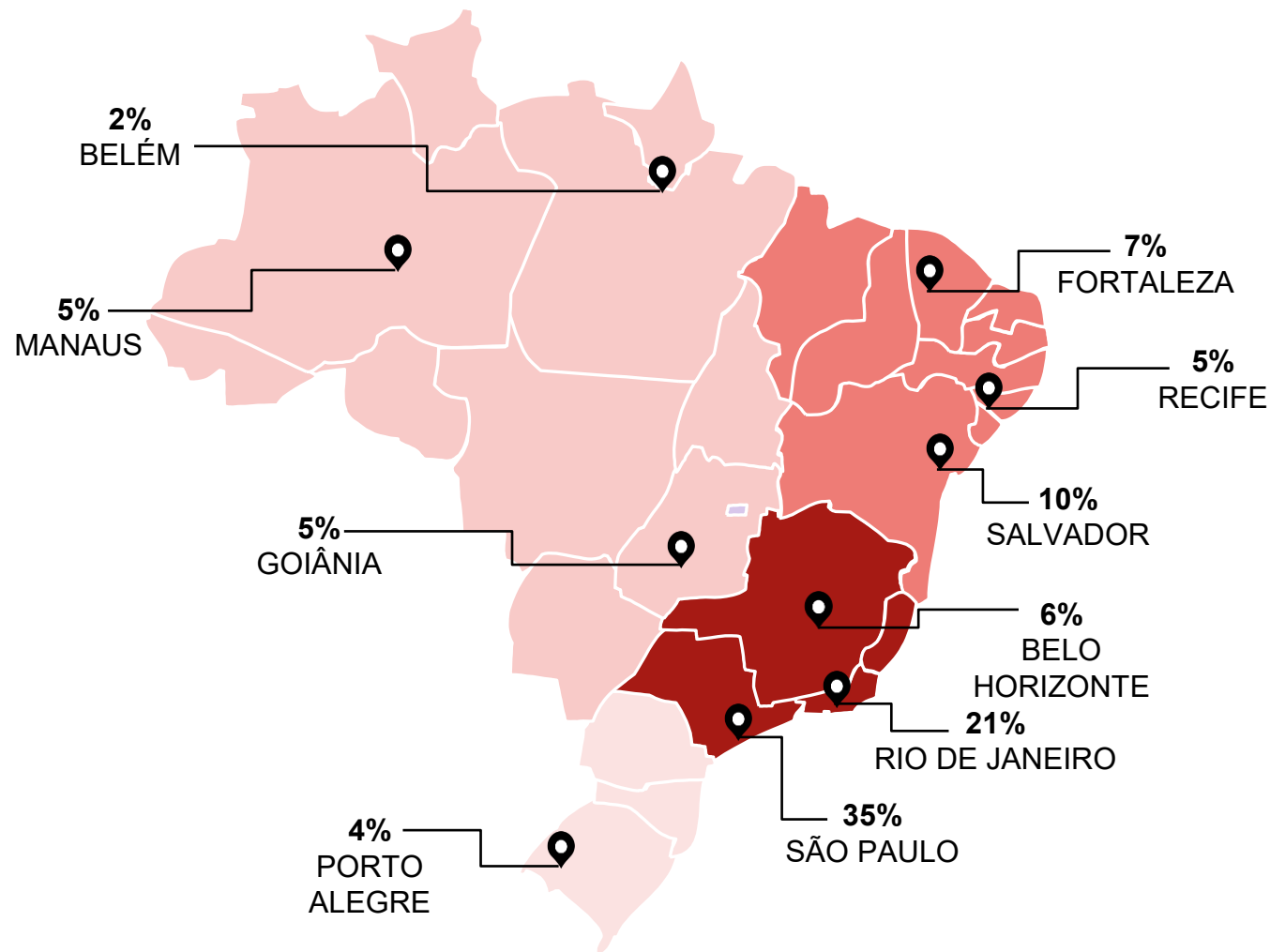
▲ ▼ Indicam oscilações dentro da margem de erro - positivas ou negativas - de ao menos 5 pontos percentuais entre as rodadas.

IMPORTANTE

A Ipsos-Ipec não recomenda a comparação com estudos anteriores com amostras híbridas ou exclusivamente face a face uma vez que a metodologia e o universo representado na pesquisa atual são diferentes.

Especificações técnicas das pesquisas

Representatividade de cada capital no universo pesquisado



Base: Amostra (3500)

© Ipsos | Apresentação ICS rodadas 1 e 2 | dezembro/25 e julho/26 | Versão 1 |

DESIGUALDADES SOCIAIS

Rodada 2
Julho/2026

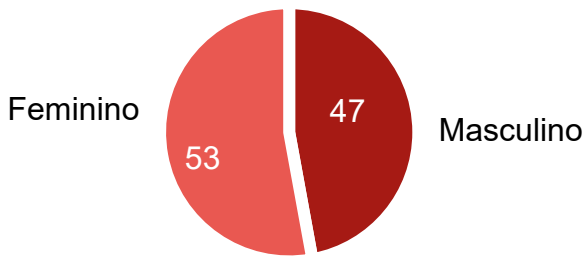
© Ipsos | Apresentação ICS rodadas
1 e 2 | dezembro/25 e julho/26 |
Versão 1 |

PERFIL DA AMOSTRA

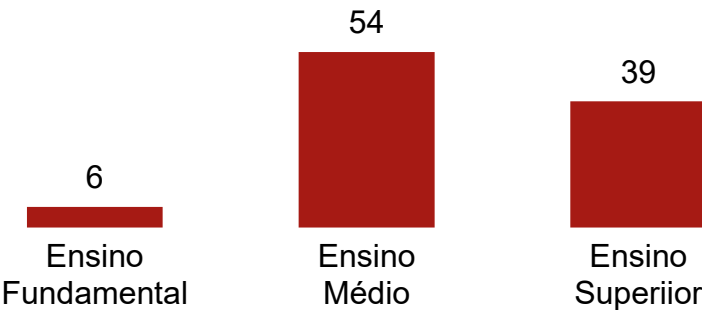
02

Perfil da amostra

SEXO

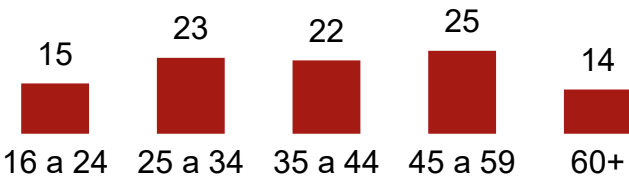


ESCOLARIDADE



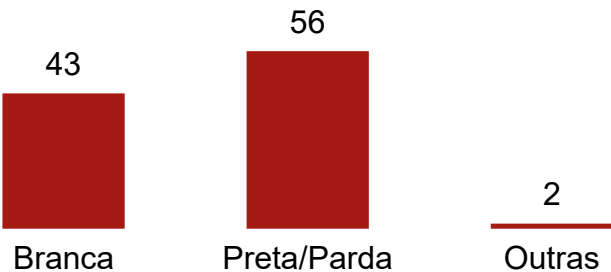
IDADE

(ANOS)

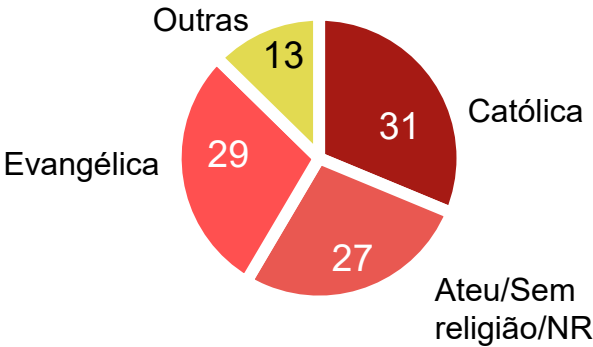


(%)

RAÇA



RELIGIÃO

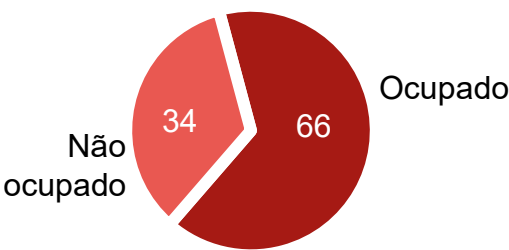


Base: Amostra (3500)

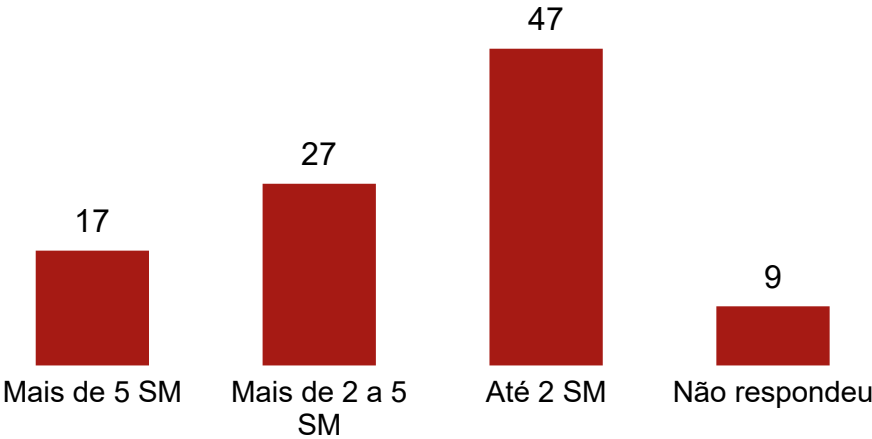
Perfil da amostra

(%)

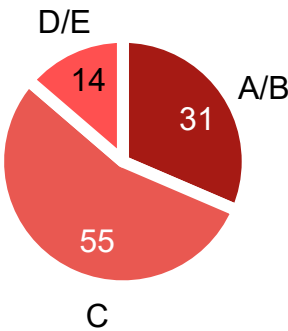
OCUPAÇÃO



RENDIA FAMILIAR (em salários mínimos – SM)



CLASSE



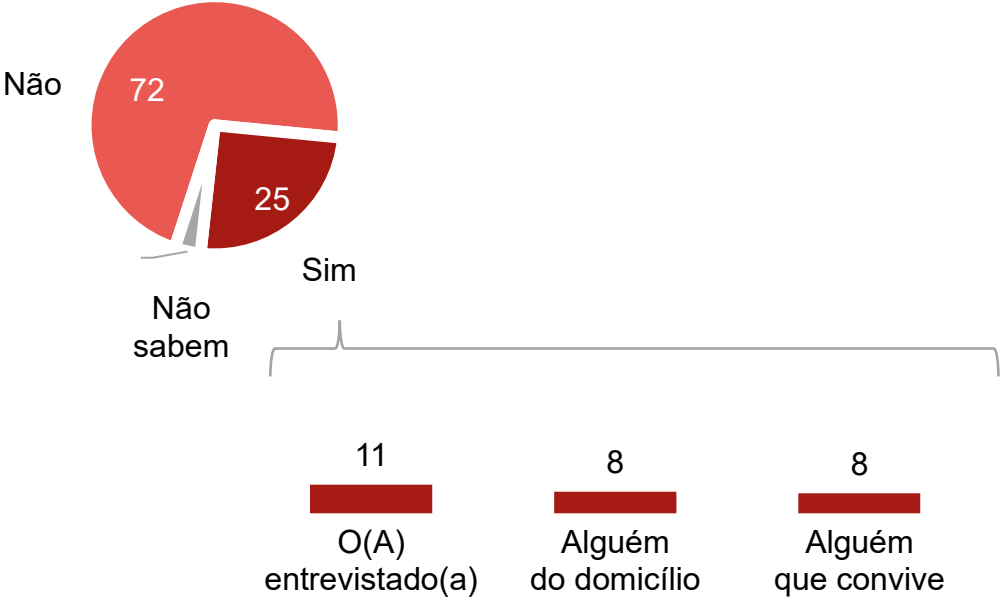
Base: Amostra (3500)

© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2| Julho/2026 | Versão 1

Perfil da amostra

(%)

**CONVIVEM OU SE RELACIONAM COM
ALGUÉM QUE TENHA DEFICIÊNCIA FÍSICA,
SENSORIAL, INTELECTUAL OU MENTAL**

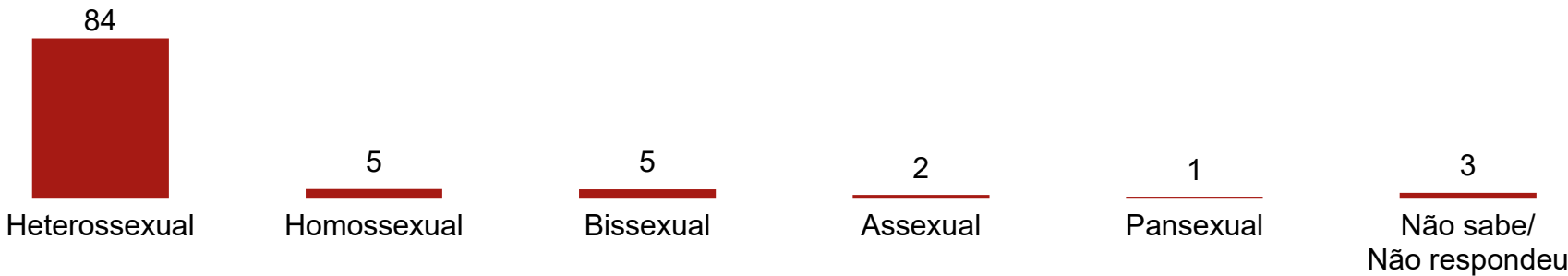


Base: Amostra (3500)

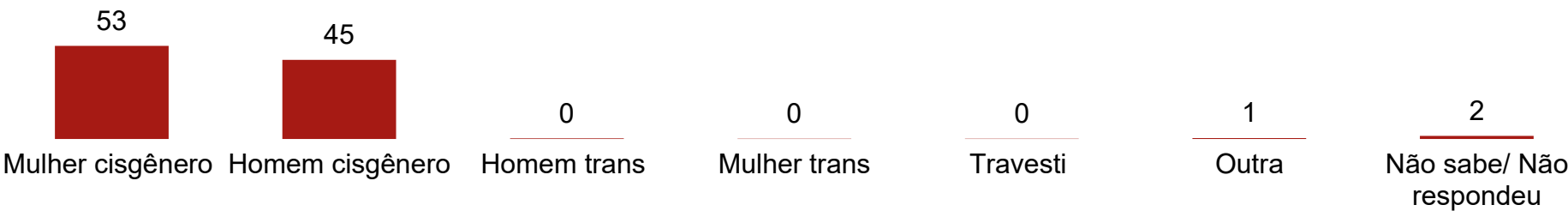
Perfil da amostra

ORIENTAÇÃO SEXUAL

(%)



IDENTIDADE DE GÊNERO



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE FOME E POBREZA

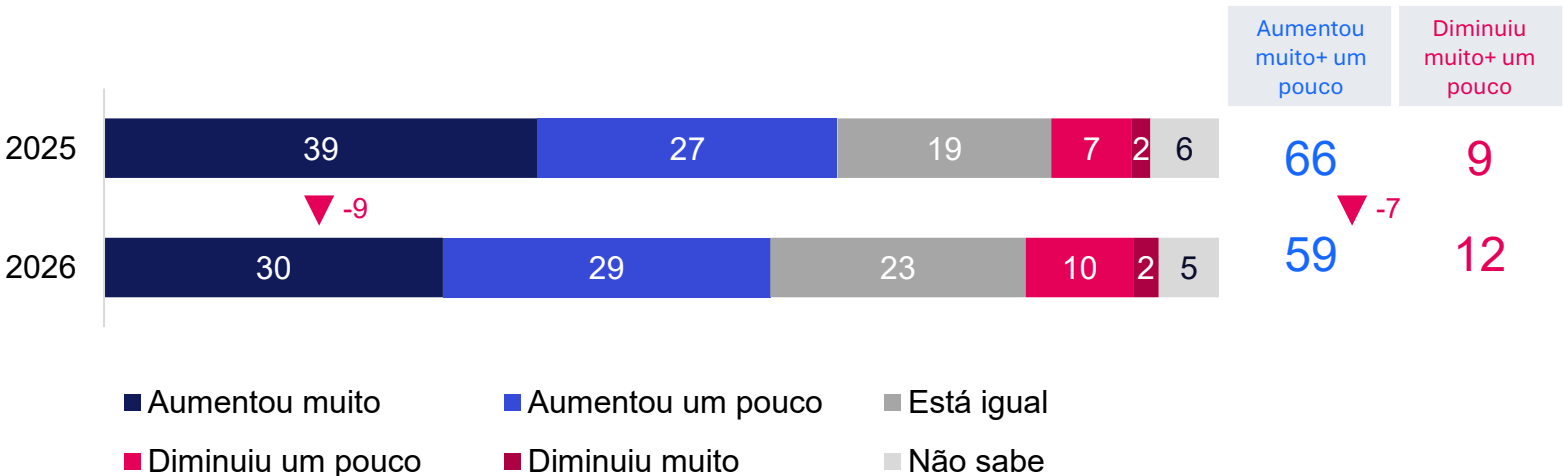
03



PERCEPÇÃO SOBRE FOME E POBREZA

Maioria segue percebendo aumento da fome e da pobreza, embora em menor proporção do que em 2025

(%)



Destaques

- AUMENTOU MUITO**
- Ens. Fundamental (**43%**)
- 60+ anos (**38%**)
- Evangélicos (**36%**)

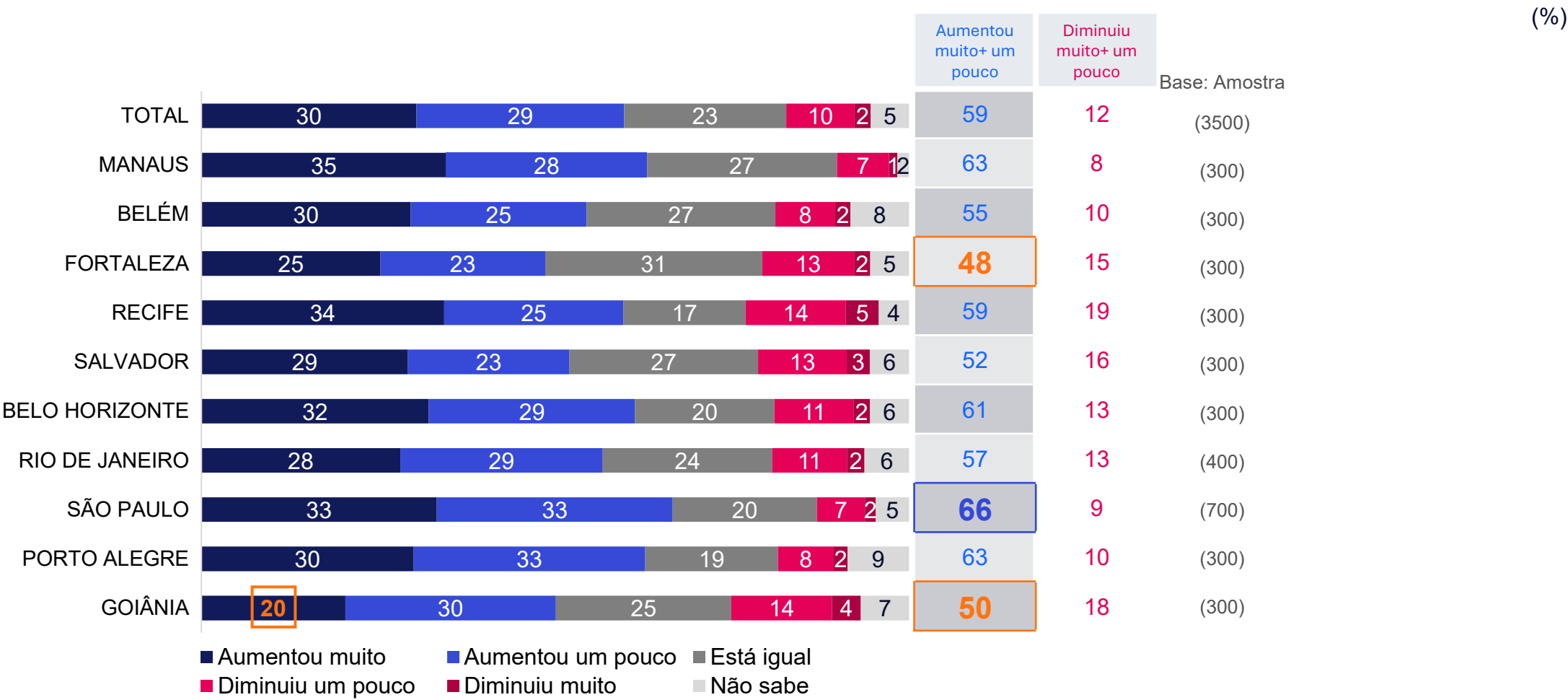
Base: Amostra (3500)

P01) Na sua percepção, nos últimos 12 meses, o número de pessoas em situação de fome e pobreza na sua cidade aumentou muito, aumentou um pouco, está igual, diminuiu um pouco ou diminuiu muito? (RU)

© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2| Julho/2026 | Versão 1

PERCEPÇÃO SOBRE FOME E POBREZA POR CIDADE

A percepção de aumento de pessoas em situação de fome e pobreza permanece majoritária em todas as capitais, sendo mais expressivo em São Paulo e menos intenso em Goiânia e Fortaleza

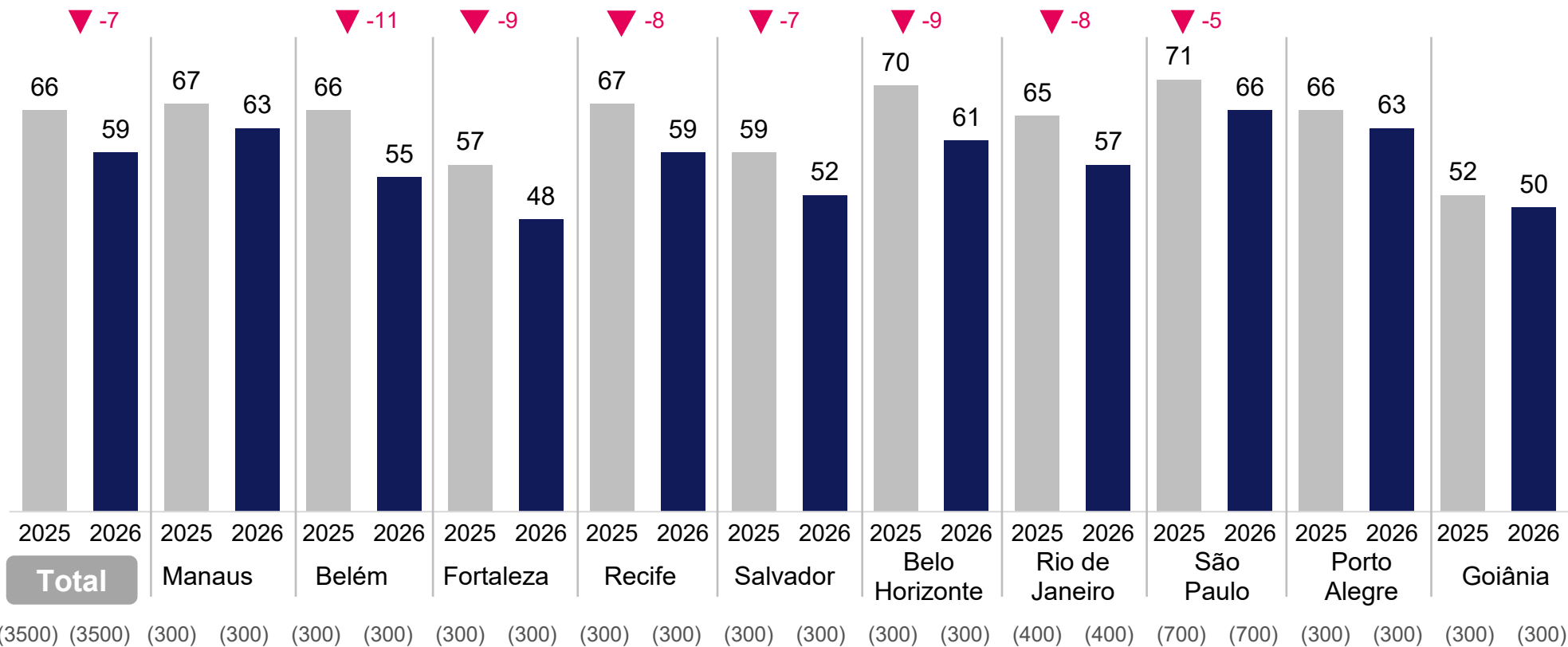


P01) Na sua percepção, nos últimos 12 meses, o número de pessoas em situação de fome e pobreza na sua cidade aumentou muito, aumentou um pouco, está igual, diminuiu um pouco ou diminuiu muito? (RU)

PERCEPÇÃO SOBRE FOME E POBREZA POR CIDADE

Ainda que seja predominante em todas as capitais, a percepção de fome e pobreza recua em quase todas as cidades, com retração um pouco mais acentuada em Belém, Fortaleza e Belo Horizonte

EVOLUTIVO
(% aumentou muito + aumentou um pouco)



P01) Na sua percepção, nos últimos 12 meses, o número de pessoas em situação de fome e pobreza na sua cidade aumentou muito, aumentou um pouco, está igual, diminuiu um pouco ou diminuiu muito? (RU)
© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2| Julho/2026 | Versão 1

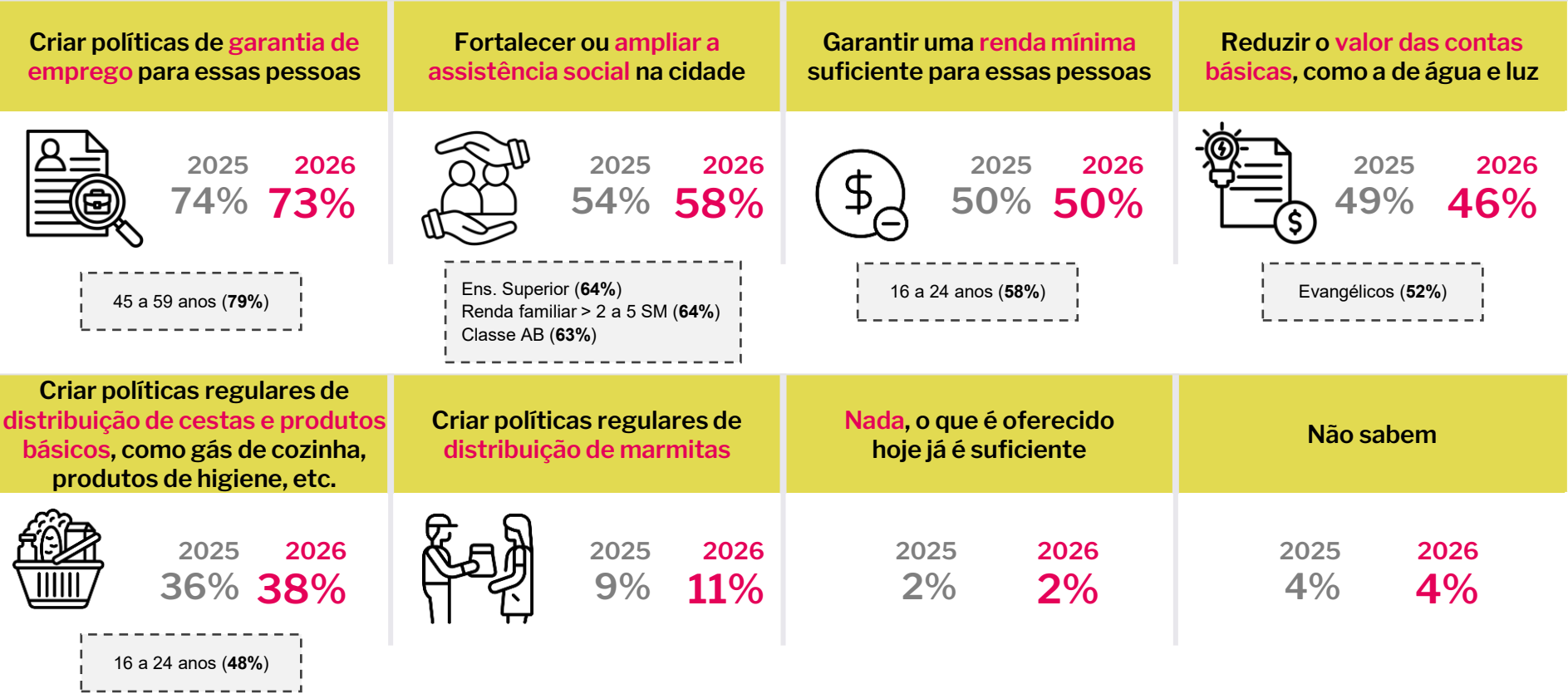
Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

▲ ▼ Aumento/ Queda entre as rodadas

MEDIDAS PARA COMBATER A FOME E A POBREZA

Políticas de garantia de emprego seguem como principal demanda para enfrentar a fome e a pobreza nas cidades, seguida pelo fortalecimento e ampliação da assistência social e pela garantia de renda mínima

SOMA DAS MENÇÕES



Base: Amostra (3500)

P02) Na sua opinião, qual dessas medidas deveriam ser adotadas pela Administração Municipal para melhorar a situação das pessoas em situação de fome e pobreza na sua cidade? (1º + 2º + 3º lugares)

© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2| Julho/2026 | Versão 1

Não há diferença estatisticamente significativa entre as rodadas.

MEDIDAS PARA COMBATER A FOME E A POBREZA POR CIDADE

Em todas as capitais as políticas de garantia de emprego seguem como prioridade, enquanto aumentam as menções acerca da assistência social, principalmente, em Belém, Goiânia, Rio de Janeiro e São Paulo. Em Belo Horizonte e Salvador a garantia de renda mínima passa a ser citada por mais da metade dos respondentes

(%)

SOMA DAS MENÇÕES

	TOTAL		MANAUS		BELÉM		FORTALEZ A		RECIFE		SALVADOR		BELO HORIZONTE		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PORTO ALEGRE		GOIÂNIA	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026
Criar políticas de garantia de emprego para essas pessoas	74	73	79	79	79	76	76	76	72	74	76	74	75	79	76	73	72	70	70▲ ⁺⁸	78	76	79
Fortalecer ou ampliar a assistência social na cidade	54	58	60	57	52▲ ⁺⁸	60	55	55	51▲ ⁺⁵	56	54	53	61	59	52▲ ⁺⁶	58	53▲ ⁺⁵	58	58	60	54▲ ⁺⁷	61
Garantir uma renda mínima suficiente para essas pessoas	50	50	44▲ ⁺⁶	50	58▼ ⁻¹³	45	50	52	45▲ ⁺⁵	50	48▲ ⁺¹⁰	58	38▲ ⁺¹⁴	52	51	54	52	48	48▼ ⁻⁷	41	55▼ ⁻⁹	46
Reduzir o valor das contas básicas , como a de água e luz	49	46	61	57	56▼ ⁻¹⁰	46	55▼ ⁻⁶	49	49	48	49▼ ⁻⁵	44	55▼ ⁻⁹	46	49	46	47	45	43	45	46	47
Criar políticas regulares de distribuição de cestas e produtos básicos , como gás de cozinha, produtos de higiene, etc.	36	38	31▼ ⁻⁶	25	34▲ ⁺⁵	35	34	34	41	43	41	43	31	34	32	36	38	40	37▼ ⁻⁶	31	28▲ ⁺¹⁰	38
Criar políticas regulares de distribuição de marmitas	9	11	7	7	8	13	13	11	9	11	6	7	11	10	9	10	10	13	7	11	11	8
Nada , o que é oferecido hoje já é suficiente	2	2	2	2	1	2	1	0	3	2	1	4	2	2	3	2	3	2	3	2	2	3
Não sabe	4	4	3	4	2	5	2	5	5	1	6	2	4	3	5	4	3	4	7	3	5	3
Base: Amostra	(3500)	(3500)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(400)	(400)	(700)	(700)	(300)	(300)	(300)	(300)

P02) Na sua opinião, qual dessas medidas deveriam ser adotadas pela Administração Municipal para melhorar a situação das pessoas em situação de fome e pobreza na sua cidade? (1º + 2º + 3º lugares)

RENDA PESSOAL E FAMILIAR

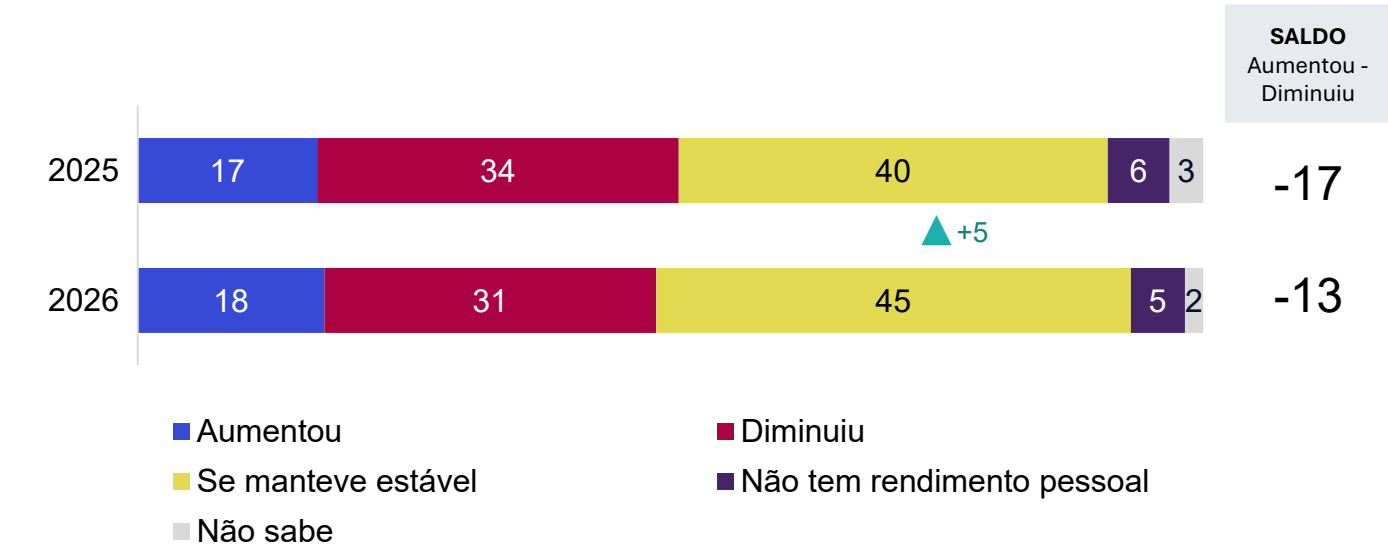
04



PERCEPÇÃO SOBRE A EVOLUÇÃO DA RENDA PESSOAL

Apesar da predominância de estabilidade dos rendimentos, mais uma vez é maior a parcela que relata queda do que a que indica aumento em sua renda pessoal nos últimos 12 meses

(%)



Destaques

AUMENTOU Renda familiar > 5 SM (28%) Renda familiar > 2 a 5 SM (26%) 16 a 24 anos (26%) Classe AB (24%)	DIMINUIU Ens. Fundamental (44%)	NÃO TEM RENDIMENTO PESSOAL Não ocupado (12%)
--	---	--

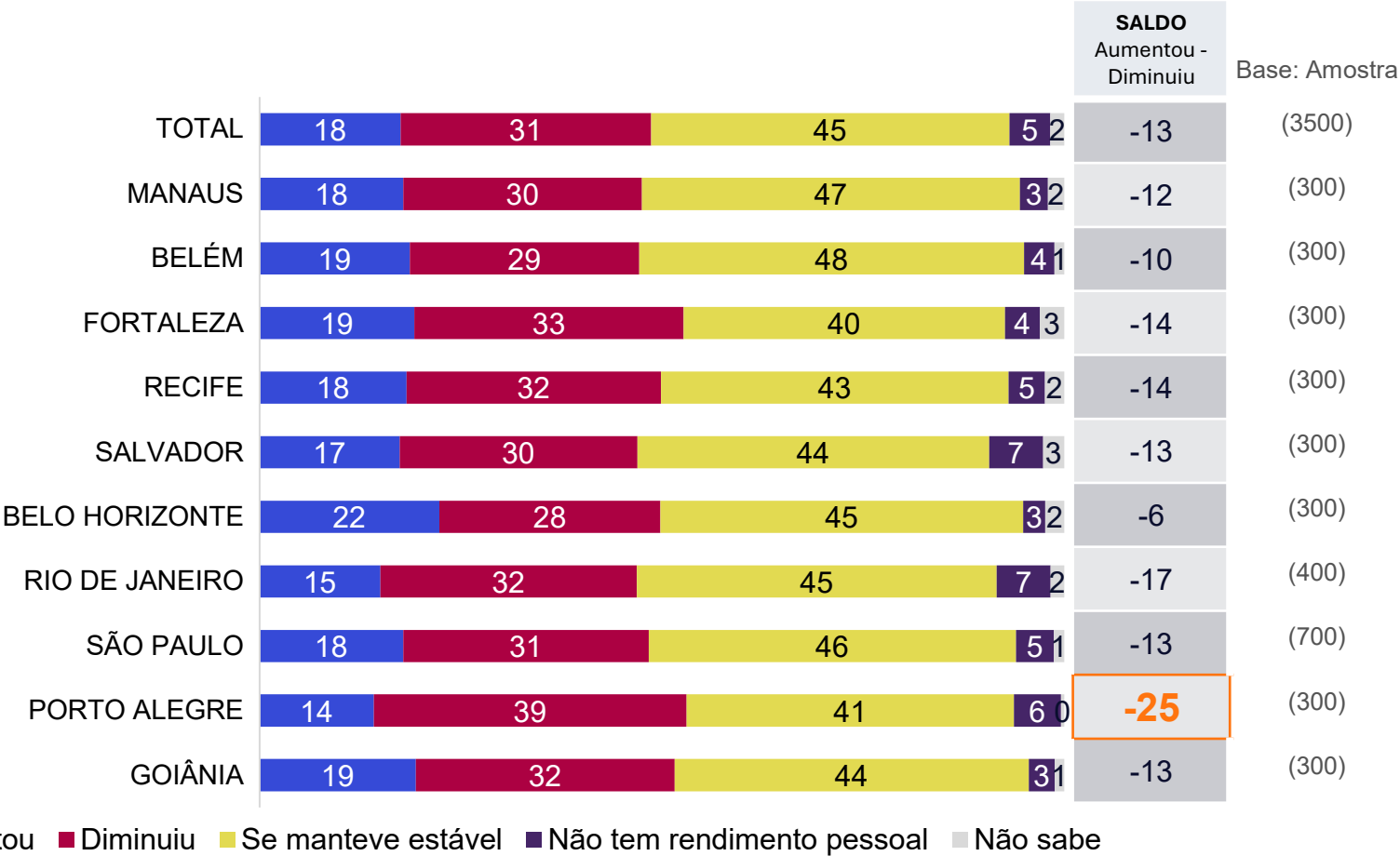
Base: Amostra (3500)

P03) Pensando nos últimos 12 meses, você diria que a sua renda pessoal aumentou, diminuiu ou se manteve estável? (RU)

PERCEPÇÃO SOBRE A EVOLUÇÃO DA RENDA PESSOAL POR CIDADE

Em todas as cidades a sensação é de que a renda pessoal se manteve estável; a percepção de diminuição supera o de aumento em todas as capitais estudadas, com cenário mais adverso em Porto Alegre

(%)

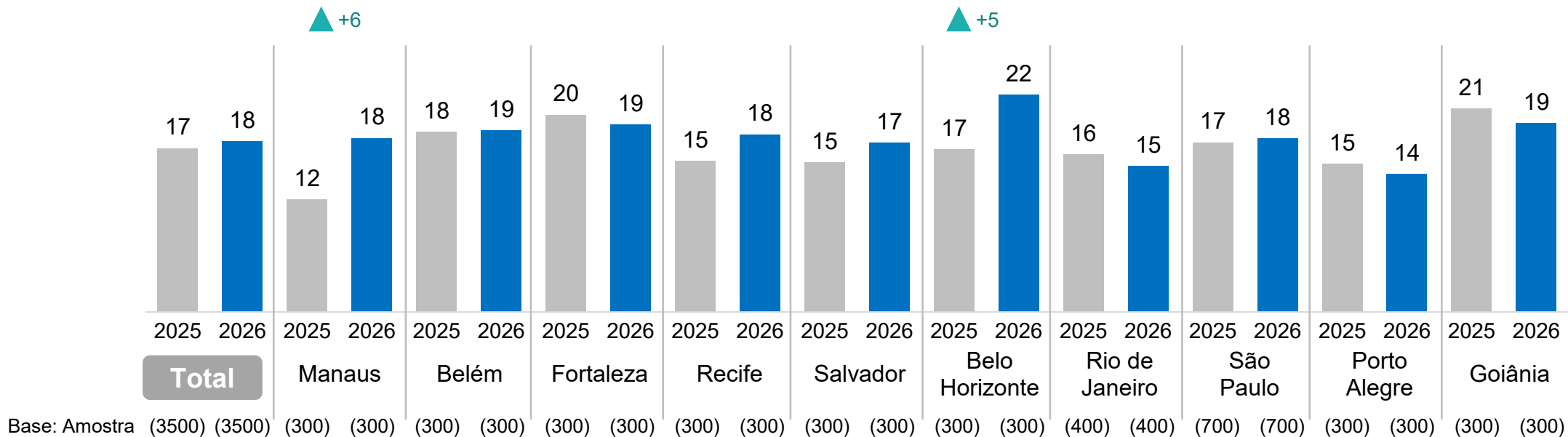


P03) Pensando nos últimos 12 meses, você diria que a sua renda pessoal aumentou, diminuiu ou se manteve estável? (RU)

PERCEPÇÃO DE AUMENTO DA RENDA PESSOAL POR CIDADE

Percepção de aumento da renda permanece restrita, mas com sensível avanço em Belo Horizonte e Belém

EVOLUTIVO
(% aumentou)



P03) Pensando nos últimos 12 meses, você diria que a sua renda pessoal aumentou, diminuiu ou se manteve estável? (RU)

© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2| Julho/2026 | Versão 1

22

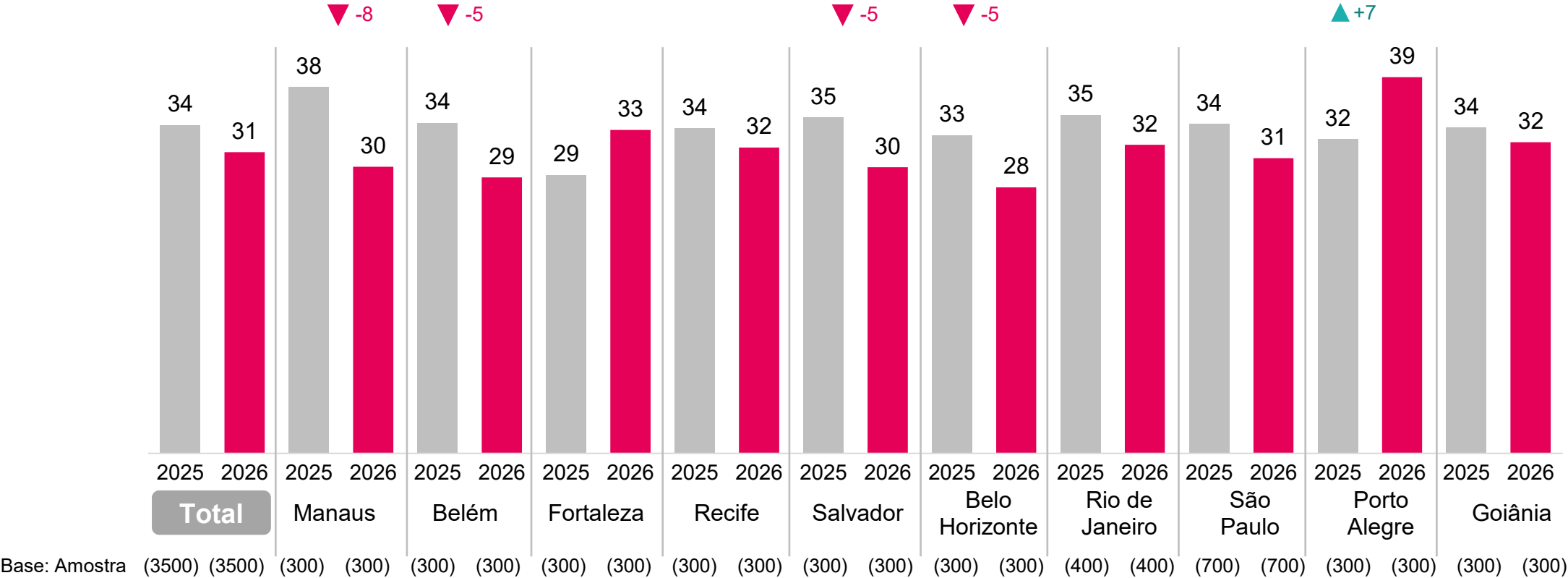
Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

▲ ▼ Aumento/ Queda entre as rodadas

PERCEPÇÃO DE DIMINUIÇÃO DA RENDA PESSOAL POR CIDADE

Recua a percepção de perda de renda em algumas capitais, sobretudo em Manaus. Porto Alegre é a única praça onde cresce a parcela dos que percebem queda em sua renda pessoal

EVOLUTIVO
(% diminuiu)



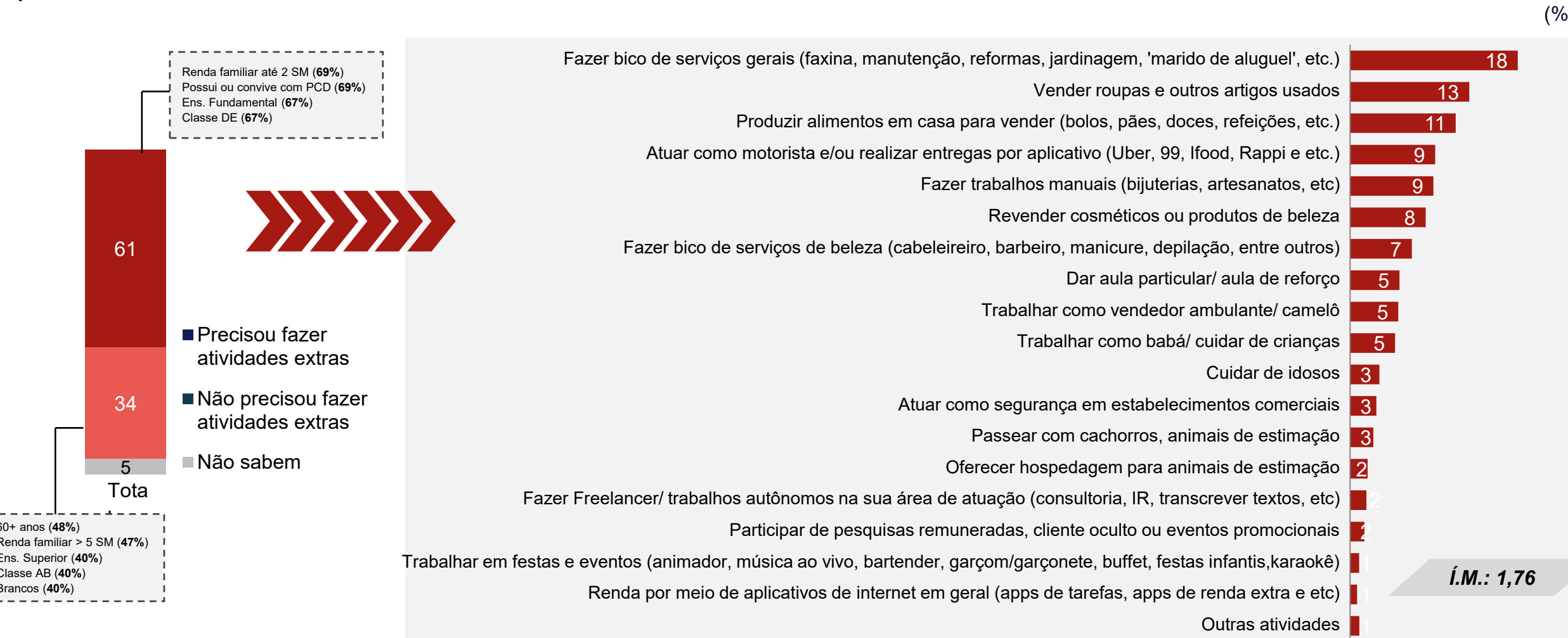
P03) Pensando nos últimos 12 meses, você diria que a sua renda pessoal aumentou, diminuiu ou se manteve estável? (RU)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

▲ ▼ Aumento/ Queda entre as rodadas

ATIVIDADES EXTRAS REALIZADAS PARA COMPLEMENTAR OU OBTER RENDA

Seis em cada dez internautas recorreram a atividades extras nos últimos 12 meses, sendo majoritária entre grupos economicamente vulneráveis. Bicos de serviços gerais e vendas de produtos usados estão entre as atividades mais apontadas



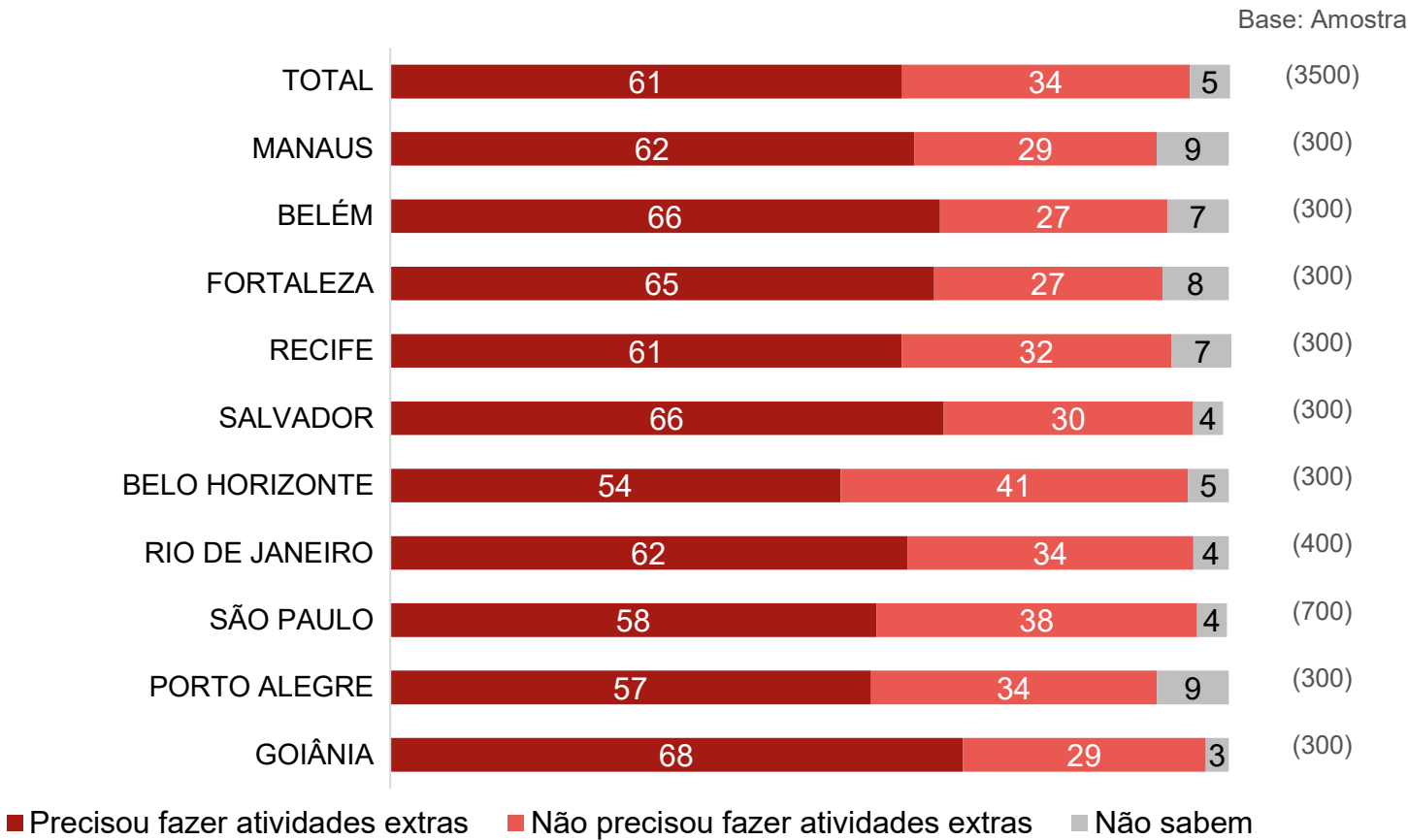
Base: Amostra (3500)

P05) Nos últimos 12 meses você precisou fazer alguma dessas atividades para complementar ou obter alguma renda? (RM)

ATIVIDADES EXTRAS REALIZADAS PARA COMPLEMENTAR OU OBTER RENDA POR CIDADE

A busca por renda complementar é disseminada em todas as capitais, com incidência numericamente mais elevada em Goiânia, Salvador e Belém

(%)



Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

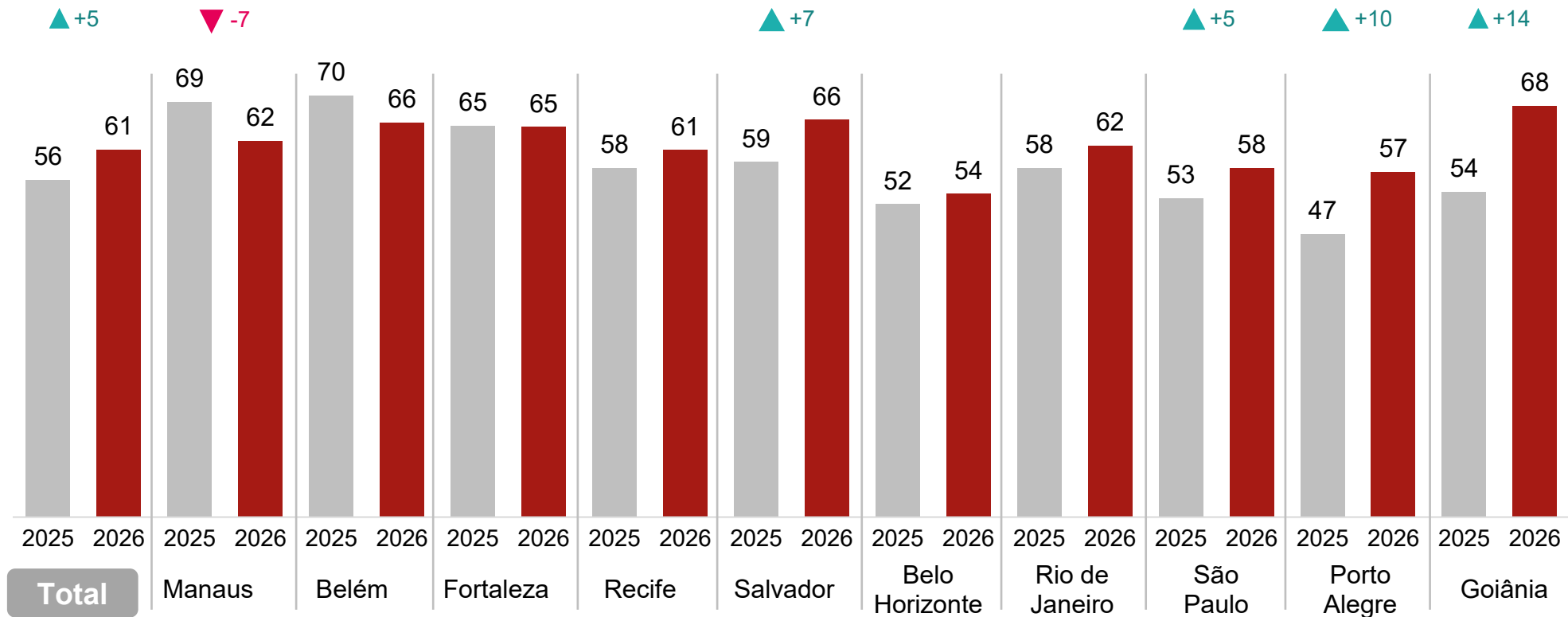
P05) Nos últimos 12 meses você precisou fazer alguma dessas atividades para complementar ou obter alguma renda? (RM)

ATIVIDADES EXTRAS REALIZADAS PARA COMPLEMENTAR OU OBTER RENDA POR CIDADE

Aumenta a parcela de internautas que recorreram à renda extra nos últimos 12 meses, especialmente em Goiânia e Porto Alegre; Manaus é a única praça com retração relevante

EVOLUTIVO
(% precisou fazer atividades extras)

(%)



Base: Amostra (3500) (3500) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (400) (400) (700) (700) (300) (300) (300) (300)

P05) Nos últimos 12 meses você precisou fazer alguma dessas atividades para complementar ou obter alguma renda? (RM)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

▲ ▼ Aumento/ Queda entre as rodadas



TIPOS DE ATIVIDADES EXTRAS REALIZADAS POR CIDADE

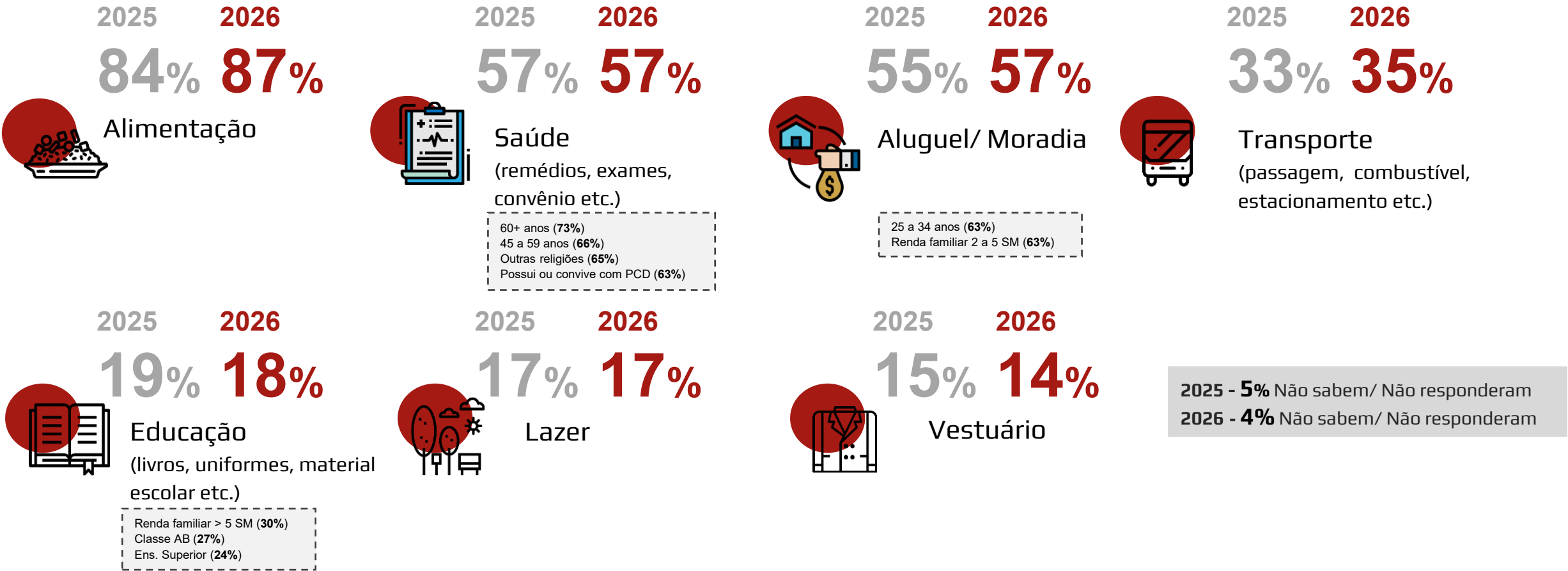
Bicos de serviços gerais lideram as estratégias de complementação de renda na maioria das capitais; em Belém os trabalhos manuais se sobressaem, assim como a venda de roupas e de alimentos em Fortaleza

	TOTAL		MANAUS		BELÉM		FORTALEZA		RECIFE		SALVADOR		BELO HORIZONTE		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PORTO ALEGRE		GOIÂNIA		(%)
	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	
Fazer bico de serviços gerais	17	18	19	18	18	14	14	16	20	18	21	18	18▼-5	13	16	18	17	19	17	21	19▲+7	26	
Vender roupas e outros artigos usados	12	13	14	18	14	11	15	17	13	9	12	9	10	9	12	15	11	11	11▲+9	20	11	15	
Produzir alimentos em casa para vender	9	11	16▼-8	8	13	12	9▲+8	17	12	10	10	14	6	10	11	11	8	11	7	10	10	7	
Atuar como motorista e/ou realizar entregas por aplicativo	7	9	8	7	9	9	7▲+6	13	9	8	4	7	8	7	8▲+5	13	8	8	4	5	9	10	
Fazer trabalhos manuais (bijuterias, artesanatos, etc)	7	9	9	10	10▲+8	18	10	10	7	9	7	9	4	7	6▲+5	11	8	8	6	7	6	7	
Revender cosméticos ou produtos de beleza	8	8	14	10	17	15	9	10	15▼-7	8	8	10	6	4	8	8	7	8	7	6	5	6	
Fazer bico de serviços de beleza (cabeleireiro, manicure, etc)	7	7	5	7	7	4	4	5	11	10	8	7	6	9	7	7	7	6	5	3	8	5	
Dar aula particular/ aula de reforço	4	5	4	6	7	8	7	8	6	6	5	6	3	5	4	6	4	4	2	3	5	6	
Trabalhar como vendedor ambulante/ camelô	5	5	10	6	9	8	7	4	4	6	7	7	4	2	6	6	5	5	3	2	3	8	
Trabalhar como babá/ cuidar de crianças	5	5	8	7	8	5	6	6	4	4	4	7	4	7	5	5	6	4	3	4	6	3	
Cuidar de idosos	4	3	3	6	3	3	3	3	5	5	4	4	2	5	5	3	4	2	5	6	3	2	
Atuar como segurança em estabelecimentos comerciais	3	3	2	2	4	2	1	2	2	3	2	4	3	2	4	3	3	3	0	3	2	5	
Passear com cachorros, animais de estimação	3	3	2	2	4	3	4	1	5	7	2	4	2	2	2	2	3	2	2	3	4	2	
Oferecer hospedagem para animais de estimação	2	2	2	1	3	2	1	1	1	3	1	1	3	3	1	2	2	2	0	1	0	2	
Fazer Freelancer/ trabalhos autônomos na sua área de atuação	1	2	3	1	1	2	2	2	1	4	1	2	2	3	1	1	1	1	2	3	1	1	
Participar de pesquisas remuneradas, cliente oculto ou eventos promocionais	1	2	0	1	1	0	0	1	0	1	0	1	1	1	1	1	1	3	0	1	0	1	
Trabalhar em festas e eventos	1	1	0	0	0	0	2	1	0	0	1	1	1	1	1	1	1	2	1	0	1	2	
Renda por meio de aplicativos de internet em geral	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	0	1	1	1	1	1	1	1	0	1	
Outras atividades	1	1	0	4	2	0	0	2	1	1	0	1	3	1	1	0	1	1	1	1	2	0	
Base: Amostra	(3500)	(3500)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(400)	(400)	(700)	(700)	(300)	(300)	(300)	(300)	

IMPACTO DAS DESPESAS NO ORÇAMENTO DOMÉSTICO FAMILIAR

Alimentação segue como o item de maior impacto sobre o orçamento doméstico, sendo apontada agora por praticamente nove em cada dez internautas; gastos com saúde e moradia aparecem em um segundo patamar

SOMA DAS MENÇÕES



Base: Amostra (3500)

P04) Considerando a sua renda familiar mensal, ou seja, a soma das rendas de todas as pessoas que moram com você, inclusive a sua, quais dos itens abaixo impactam mais o seu orçamento doméstico? (RM)

© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2| Julho/2026 | Versão 1

Não há diferença estatisticamente significativa entre as rodadas.

IMPACTO DAS DESPESAS NO ORÇAMENTO DOMÉSTICO FAMILIAR POR CIDADE

A alimentação lidera os gastos domésticos em todas as capitais; em Belém, os custos com transporte ganham destaque em relação ao total da amostra

SOMA DAS MENÇÕES

(%)

	TOTAL		MANAUS		BELÉM		FORTALEZA		RECIFE		SALVADOR		BELO HORIZONTE		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PORTO ALEGRE		GOIÂNIA	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026
Alimentação	84	87	83	86	88	82	85	89	87	84	85	90	86	89	86	87	82	86	90	88	78	84
					▼-6						▲+5								▲+5		▲+6	
Saúde (remédios, exames, convênio, etc.)	57	57	60	53	55	53	64	60	54	59	55	62	55	58	63	59	55	53	52	57	55	58
			▼-7						▲+5		▲+7								▲+5			
Moradia (aluguel, condomínio, prestação de financiamento, etc.)	55	57	47	49	49	44	54	53	53	49	51	50	57	50	56	60	57	61	56	61	61	61
					▼-5								▼-7						▲+5			
Transporte (passagem, combustível, estacionamento, etc.)	33	35	42	43	38	46	30	33	29	34	33	39	33	38	28	34	35	33	33	33	37	36
					▲+8				▲+5		▲+6		▲+5		▲+6							
Educação (mensalidade escolar, livros, uniformes, material escolar, etc.)	19	18	26	24	32	25	17	20	21	22	27	24	22	19	16	17	17	17	15	10	24	18
					▼-7														▼-5		▼-6	
Lazer	17	17	9	15	16	17	20	19	18	19	15	17	21	19	17	18	18	16	17	19	13	19
			▲+6																		▲+6	
Vestuário	15	14	13	13	14	12	16	17	13	16	11	10	14	16	18	11	16	17	22	16	10	9
															▼-7				▼-6			
Não sabe	5	4	5	4	2	4	4	2	7	5	6	2	3	3	4	4	5	5	5	5	7	4
Base: Amostra	(3500)	(3500)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(300)	(400)	(400)	(700)	(700)	(300)	(300)	(300)	(300)

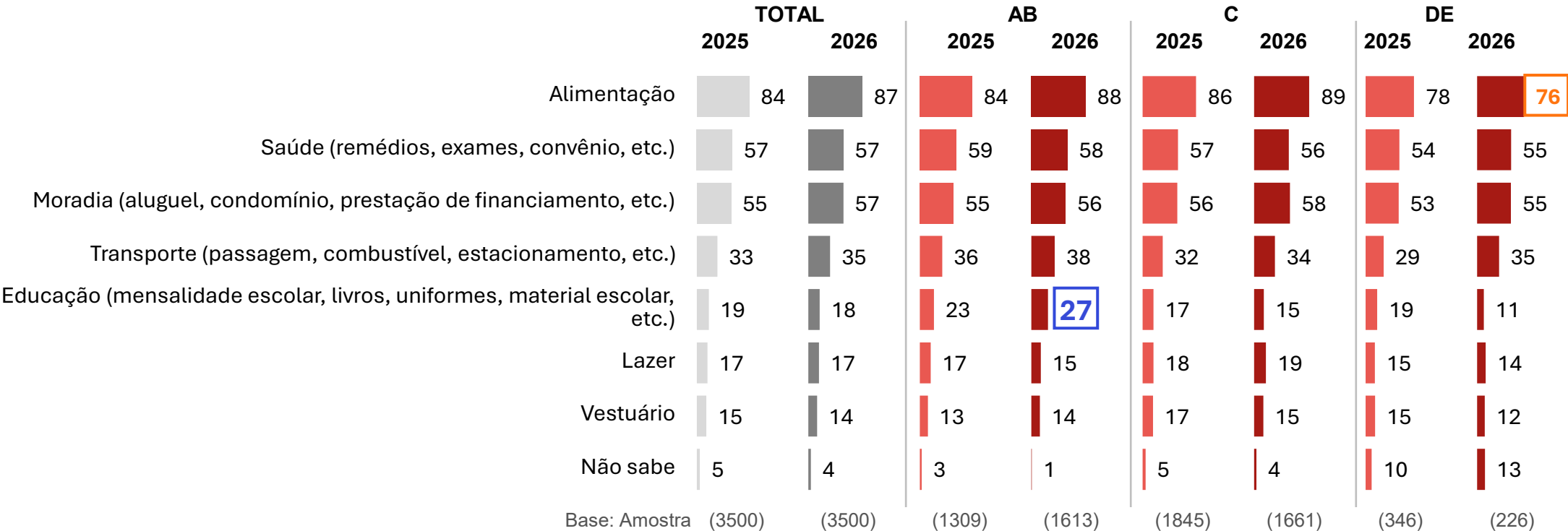
P04) Considerando a sua renda familiar mensal, ou seja, a soma das rendas de todas as pessoas que moram com você, inclusive a sua, quais dos itens abaixo impactam mais o seu orçamento doméstico? (RM)

IMPACTO DAS DESPESAS NO ORÇAMENTO DOMÉSTICO FAMILIAR POR CLASSE SOCIAL

As despesas com alimentação impactam mais as classes ABC do que a DE, assim como os gastos com educação são proporcionalmente mais expressivos na classe AB ante as demais

SOMA DAS MENÇÕES

(%)

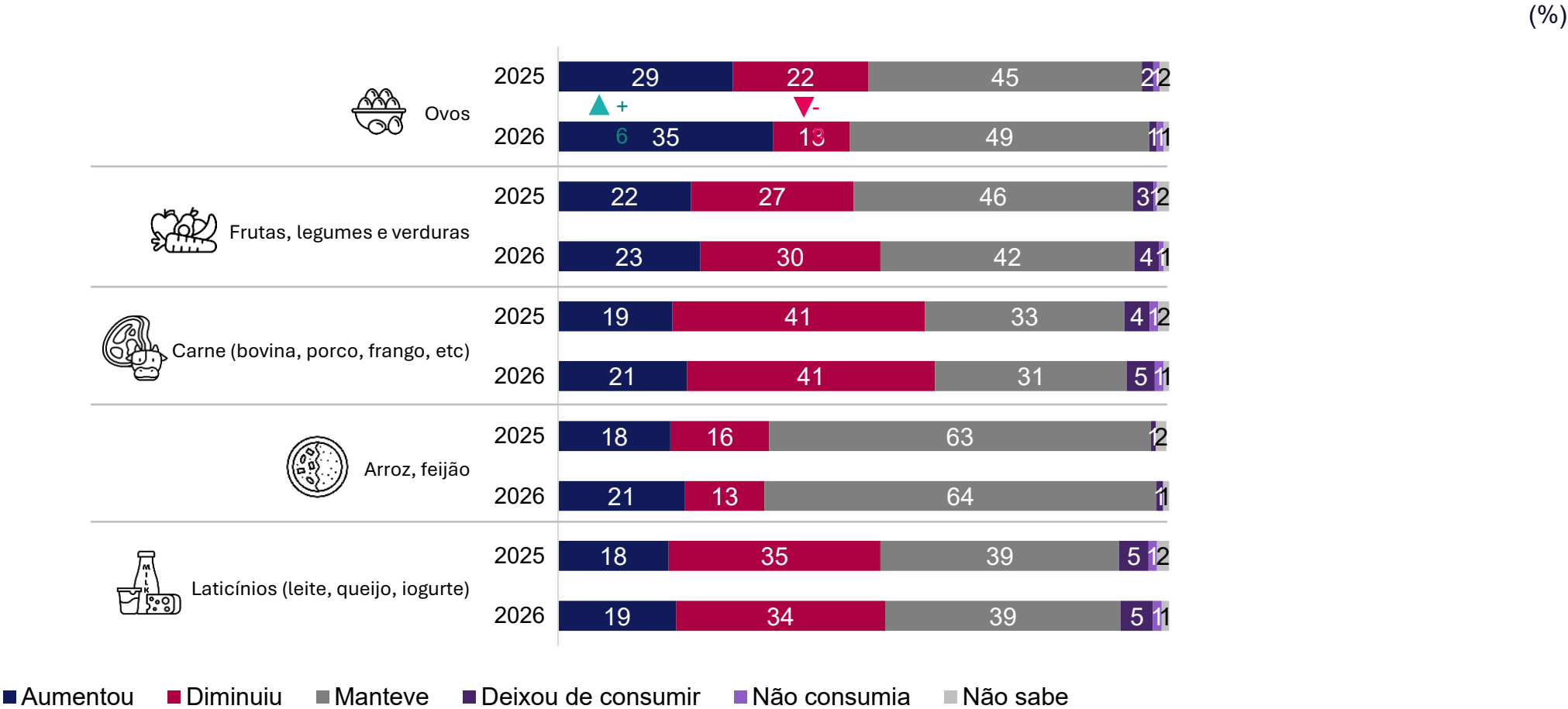


P04) Considerando a sua renda familiar mensal, ou seja, a soma das rendas de todas as pessoas que moram com você, inclusive a sua, quais dos itens abaixo impactam mais o seu orçamento doméstico? (RM)

Não há diferença estatisticamente significativa entre as rodadas.

IMPACTO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR NO CONSUMO DE ALIMENTOS

O aumento do consumo de ovos contrasta com restrições persistentes em alimentos de maior valor agregado, como frutas e carnes



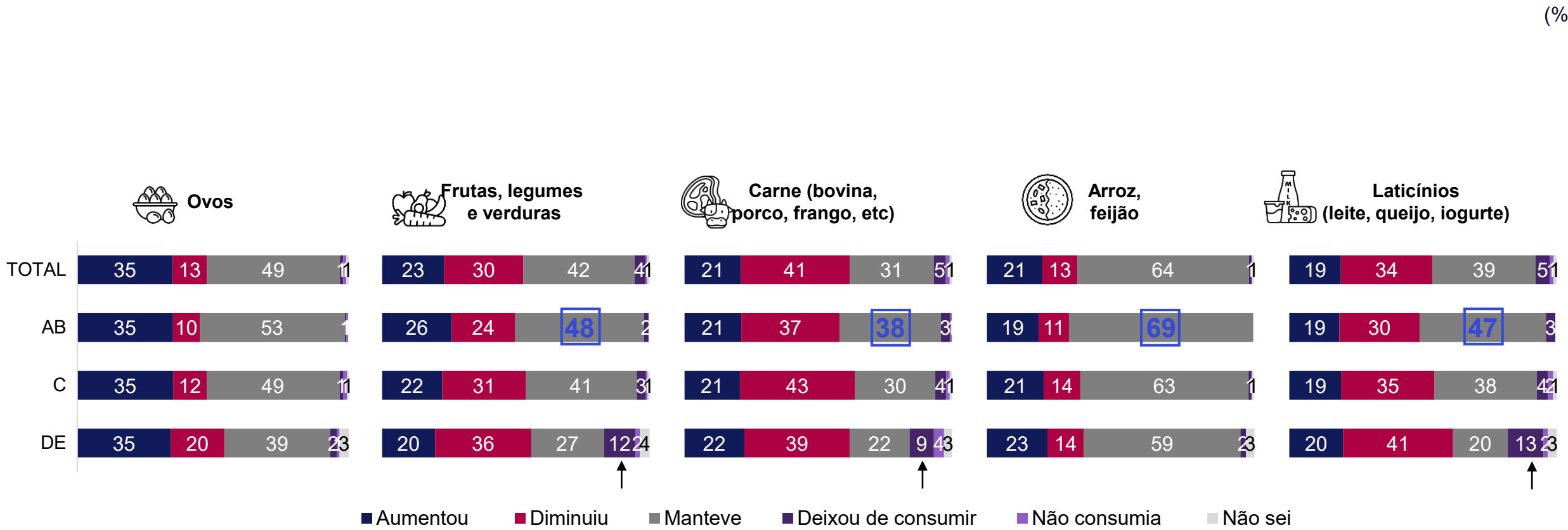
Base: Amostra (3500)

P06) Considerando a sua situação financeira e da sua família, você diria que aumentou, precisou diminuir, manteve ou precisou deixar de consumir algum desses alimentos nos últimos 12 meses: (RU POR ITEM)

© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2| Julho/2026 | Versão 1

IMPACTO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR NO CONSUMO DE ALIMENTOS POR CLASSE

Classes mais baixas concentram redução e abandono do consumo de alimentos, sobretudo laticínios, hortifrutis e carnes



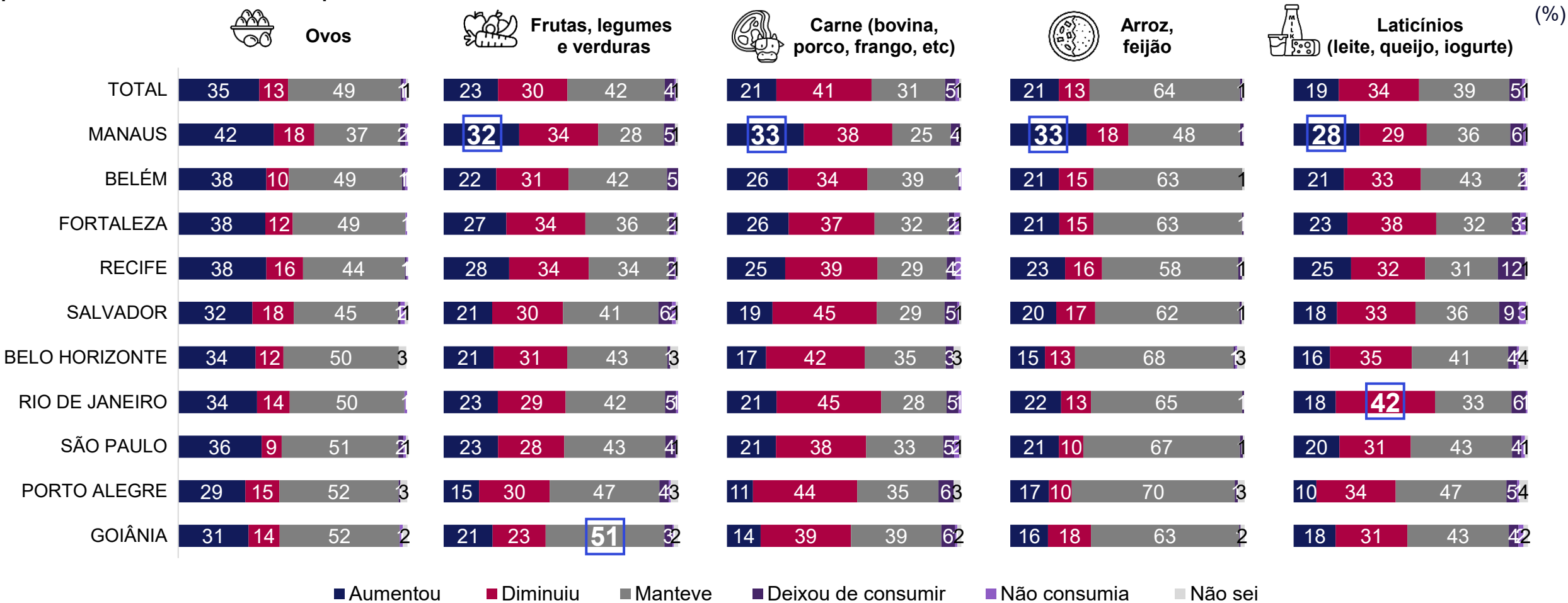
Base: Amostra Total (3500) | Classe A/B (1309) | Classe C (1845) | Classe D/E (346)

P06) Considerando a sua situação financeira e da sua família, você diria que aumentou, precisou diminuir, manteve ou precisou deixar de consumir algum desses alimentos nos últimos 12 meses: (RU POR ITEM)

© Ipsos | Apresentação ICS rodada 2| Julho/2026 | Versão 1

IMPACTO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR NO CONSUMO DE ALIMENTOS POR CIDADE

As mudanças no consumo alimentar variam entre as capitais; a redução no consumo de carnes é a mais frequente entre os itens avaliados. Manaus é a capital com maior indicador de aumento de consumo de praticamente todos os tipos de alimentos testados



Base: Amostra 2025 e 2026 Total (3500) | Manaus / Belém / Fortaleza / Salvador / Belo Horizonte/ Porto Alegre / Goiânia (300) | Rio de Janeiro (400) | São Paulo (700)

P06) Considerando a sua situação financeira e da sua família, você diria que aumentou, precisou diminuir, manteve ou precisou deixar de consumir algum desses alimentos nos últimos 12 meses: (RU POR ITEM)

MOBILIDADE SOCIAL

Rodada 1
Dezembro/2025

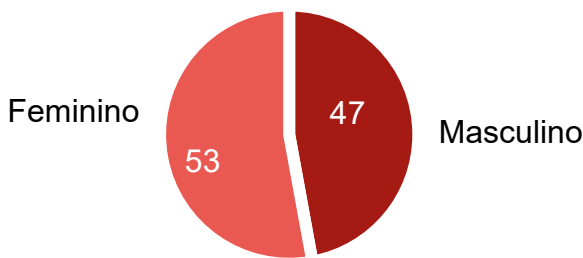
© Ipsos | Apresentação ICS rodadas
1 e 2 | dezembro/25 e julho/26 |
Versão 1 |

PERFIL DA AMOSTRA

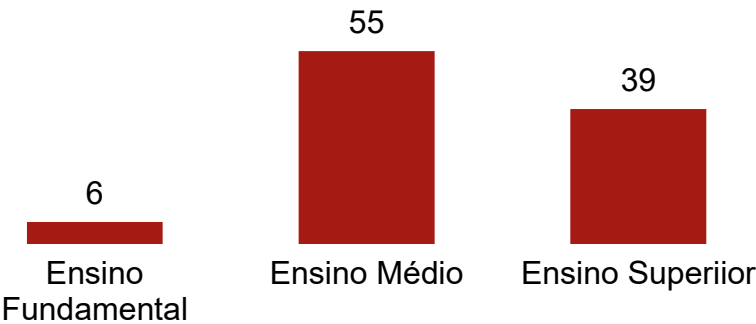
05

Perfil da amostra

SEXO



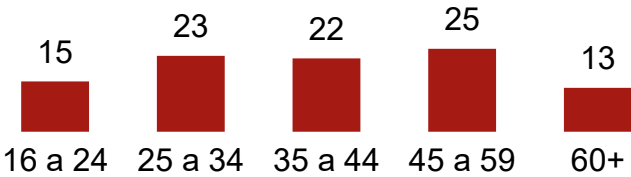
ESCOLARIDADE



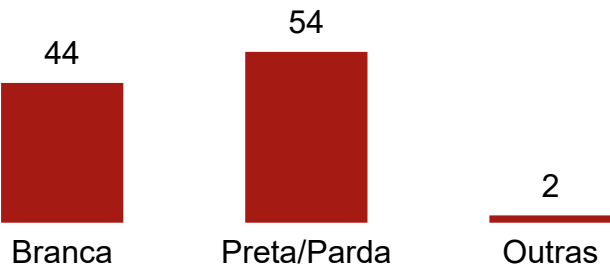
IDADE

(ANOS)

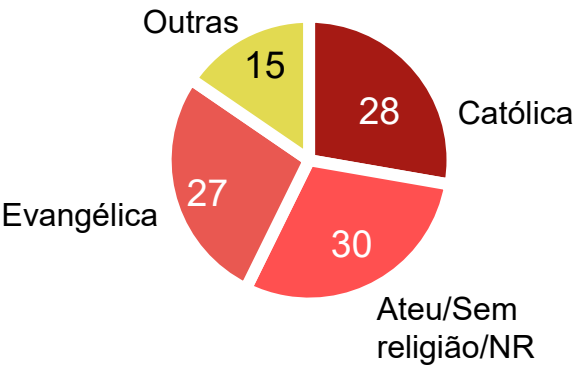
(%)



RAÇA



RELIGIÃO



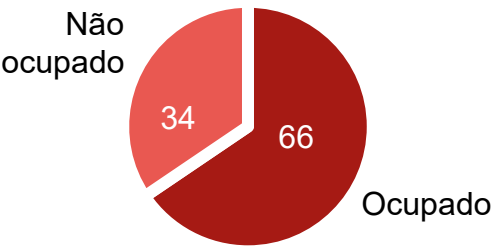
Base: Amostra (3500)

@ Ipsos | Apresentação ICS rodada 1 | Janeiro/2026 | Versão 1

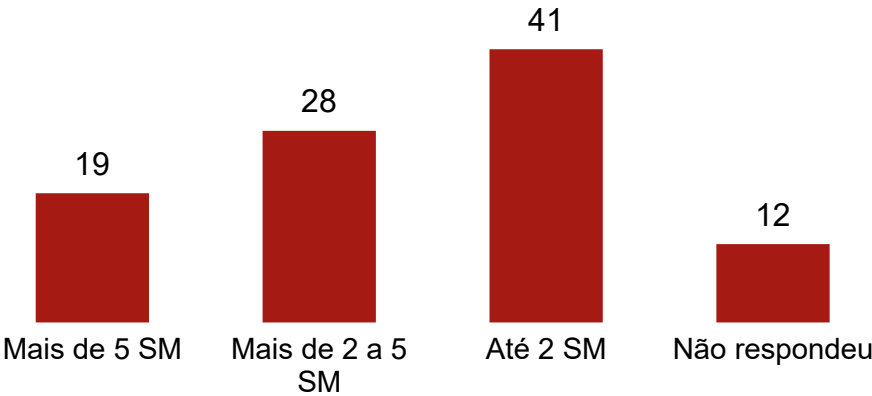
Perfil da amostra

(%)

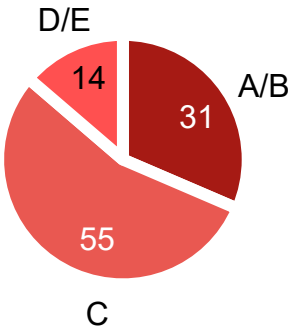
OCUPAÇÃO



RENDIA FAMILIAR
(em salários mínimos – SM)



CLASSE



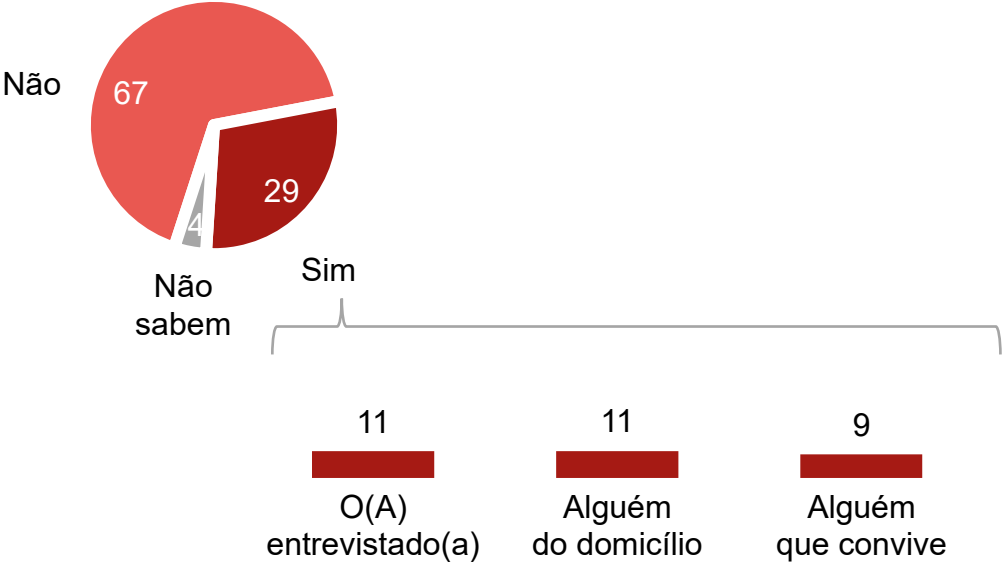
Base: Amostra (3500)

@ Ipsos | Apresentação ICS rodada 1 | Janeiro/2026 | Versão 1

Perfil da amostra

(%)

**CONVIVEM OU SE RELACIONAM COM
ALGUÉM QUE TENHA DEFICIÊNCIA FÍSICA,
SENSORIAL, INTELECTUAL OU MENTAL**



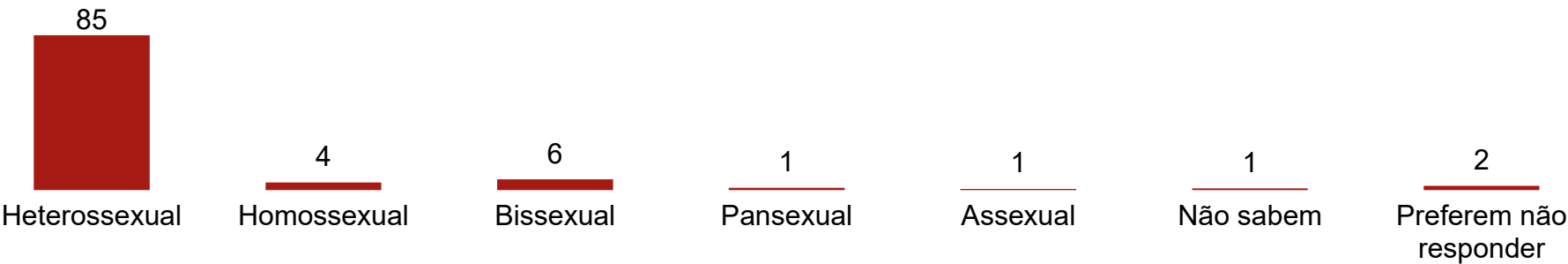
Base: Amostra (3500)

@ Ipsos | Apresentação ICS rodada 1 | Janeiro/2026 | Versão 1

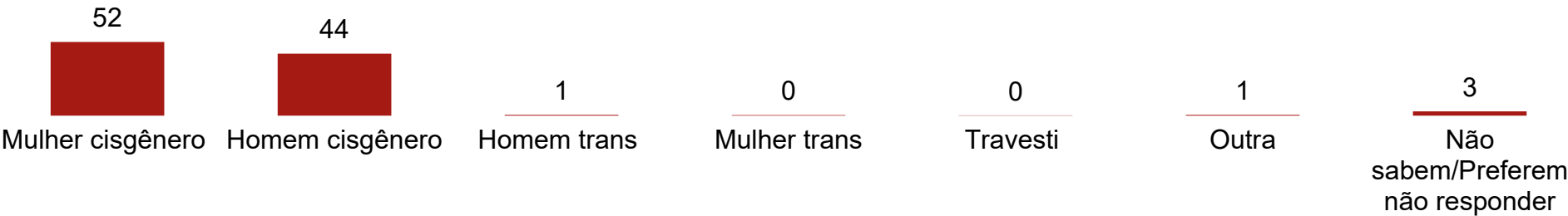
Perfil da amostra

ORIENTAÇÃO SEXUAL

(%)



IDENTIDADE DE GÊNERO

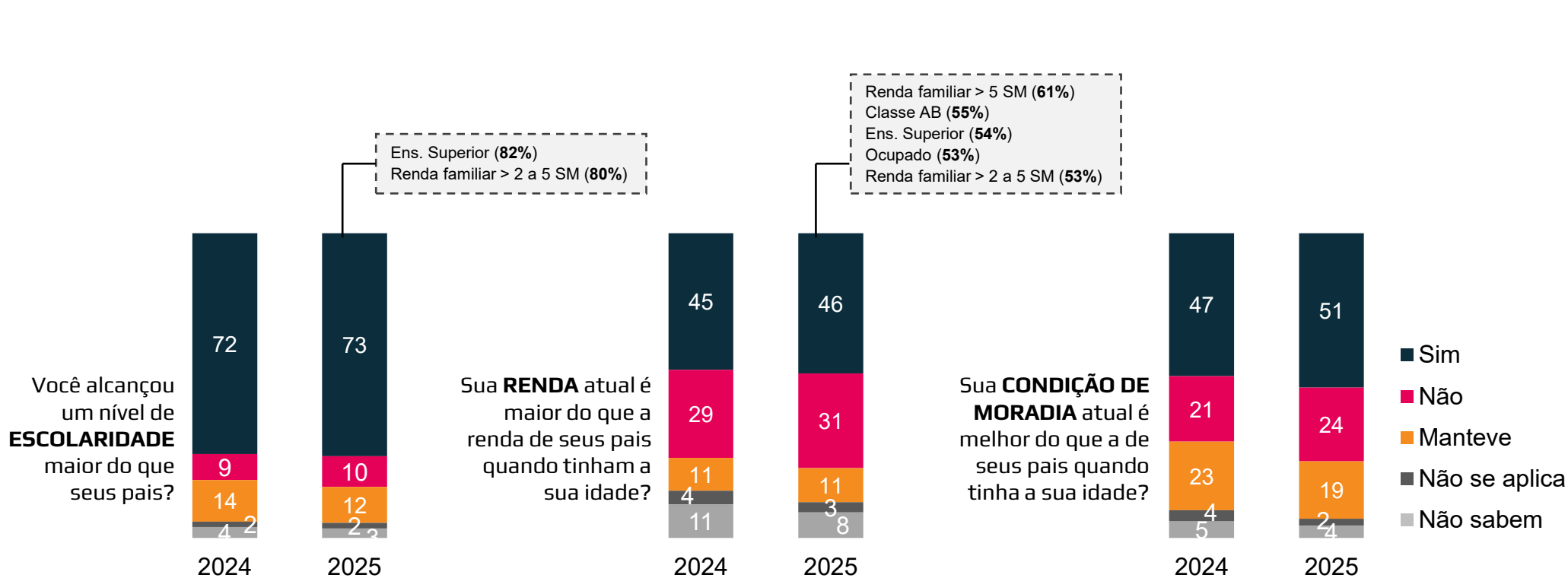


MOBILIDADE SOCIAL

06

CONDIÇÃO DE VIDA NA COMPARAÇÃO COM OS PAIS

Há estabilidade em relação à pesquisa anterior, a escolaridade supera a dos pais para a maioria, mas ganhos de renda e moradia seguem menos frequentes



Base Amostra: 2024 e 205 (3500) | 2025 (3500)

P18) Para cada situação a seguir, como você percebe a evolução da sua condição de vida pessoal em comparação com a posição social de seus pais: (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

@ Ipsos | Apresentação ICS rodada 1 | Janeiro/2026 | Versão 1

Não há diferença estatisticamente significativa entre as rodadas.

A mobilidade educacional permanece elevada e relativamente homogênea entre as capitais, apontando variação positiva em Manaus, Belo Horizonte e Porto Alegre na comparação com a pesquisa anterior

(%)

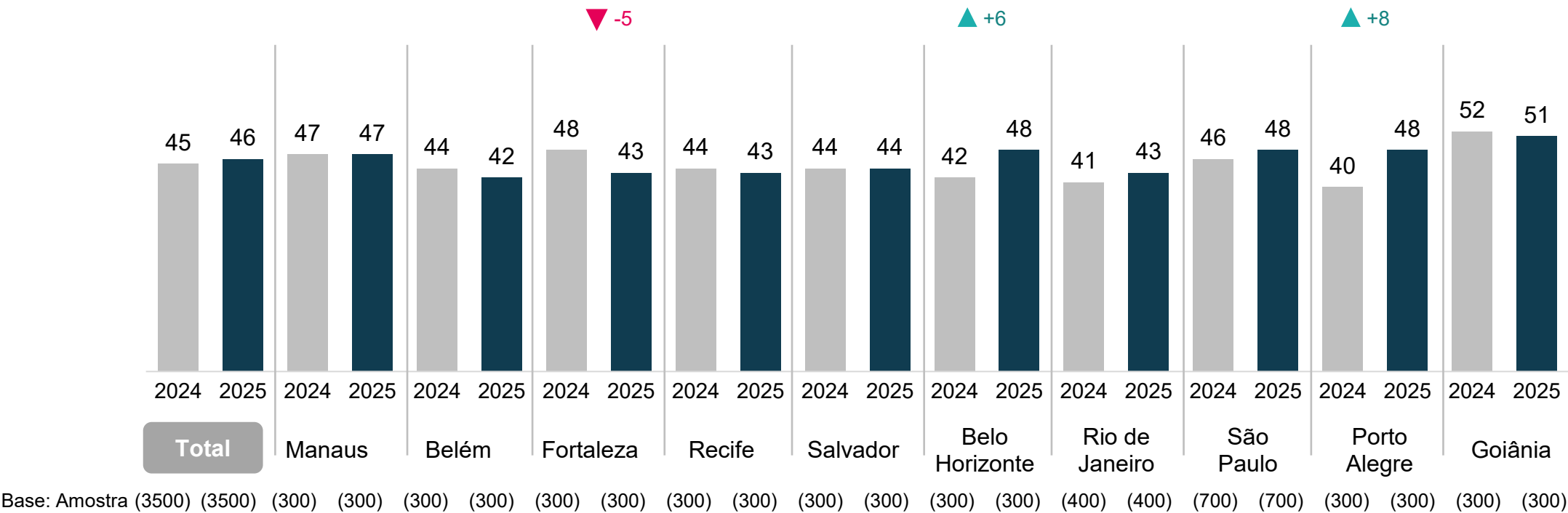


CONDIÇÃO DE RENDA NA COMPARAÇÃO COM OS PAIS POR CIDADE

A mobilidade financeira permanece limitada, com cerca de metade dos respondentes relatando renda superior à dos pais, ainda que apresente crescimento em Porto Alegre e Belo Horizonte

EVOLUTIVO
(% possui renda maior do que a dos pais quando tinham a mesma idade)

(%)



P18) Para cada situação a seguir, como você percebe a evolução da sua condição de vida pessoal em comparação com a posição social de seus pais: (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

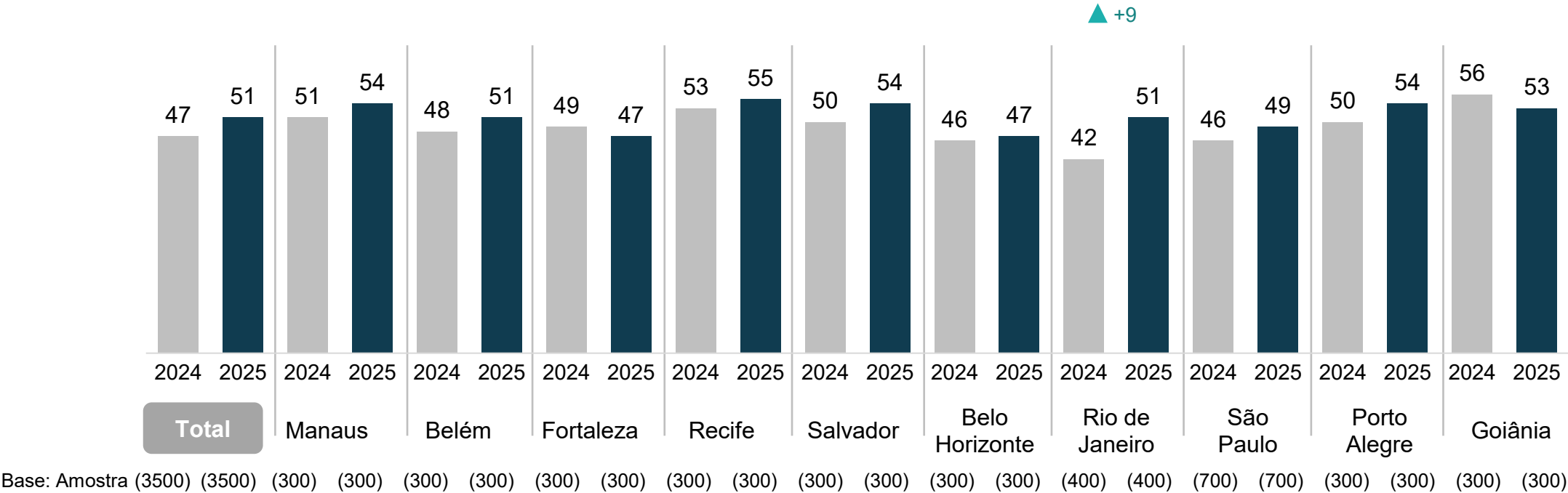
▲ ▼ Aumento/ Queda entre as rodadas

CONDIÇÃO DE MORADIA NA COMPARAÇÃO COM OS PAIS POR CIDADE

Metade dos internautas pesquisados percebem ter alcançado melhor condição de moradia que os pais; a percepção aumenta entre internautas do Rio de Janeiro no comparativo entre as rodadas

EVOLUTIVO
(% alcançaram uma condição de moradia melhor do que os pais)

(%)



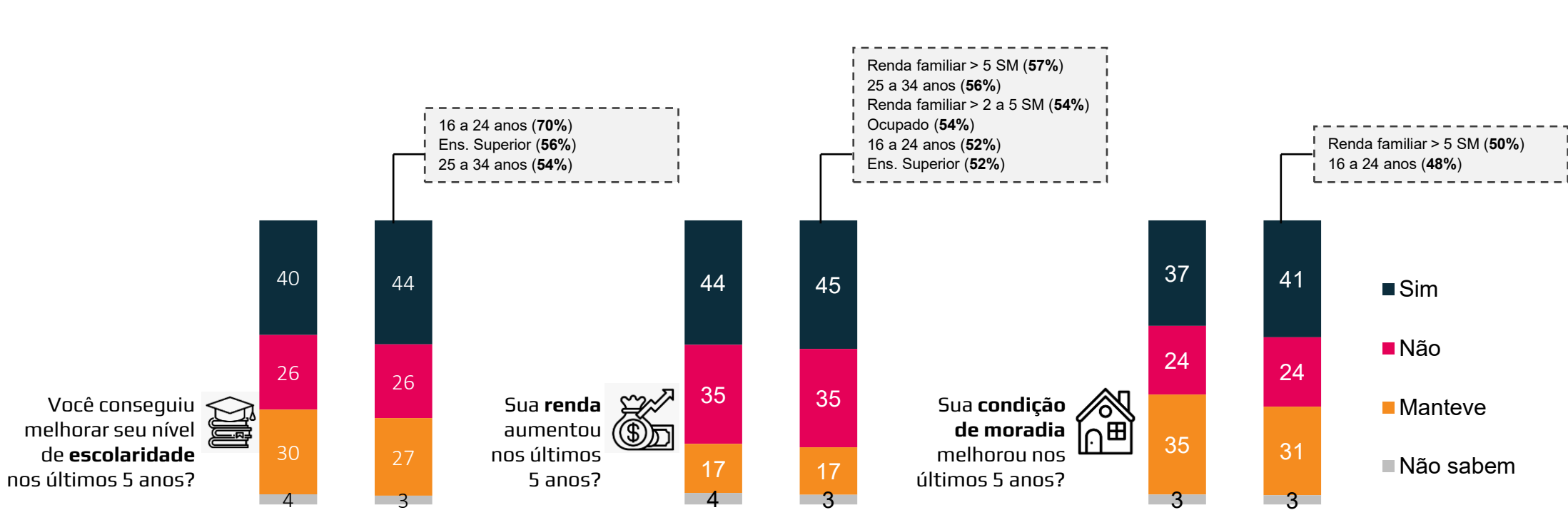
P18) Para cada situação a seguir, como você percebe a evolução da sua condição de vida pessoal em comparação com a posição social de seus pais: (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

▲ ▼ Aumento/ Queda entre as rodadas

EVOLUÇÃO DA CONDIÇÃO DE VIDA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Melhorias recentes em renda, escolaridade e moradia continuam percebidas pela maioria relativa dos internautas das praças estudadas



Base Amostra: 2024 (3500) | 2025 (3500)

P19) E para cada situação a seguir, como você percebe a evolução da sua condição de vida em comparação com a sua situação social nos últimos 5 anos: (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

@ Ipsos | Apresentação ICS rodada 1 | Janeiro/2026 | Versão 1

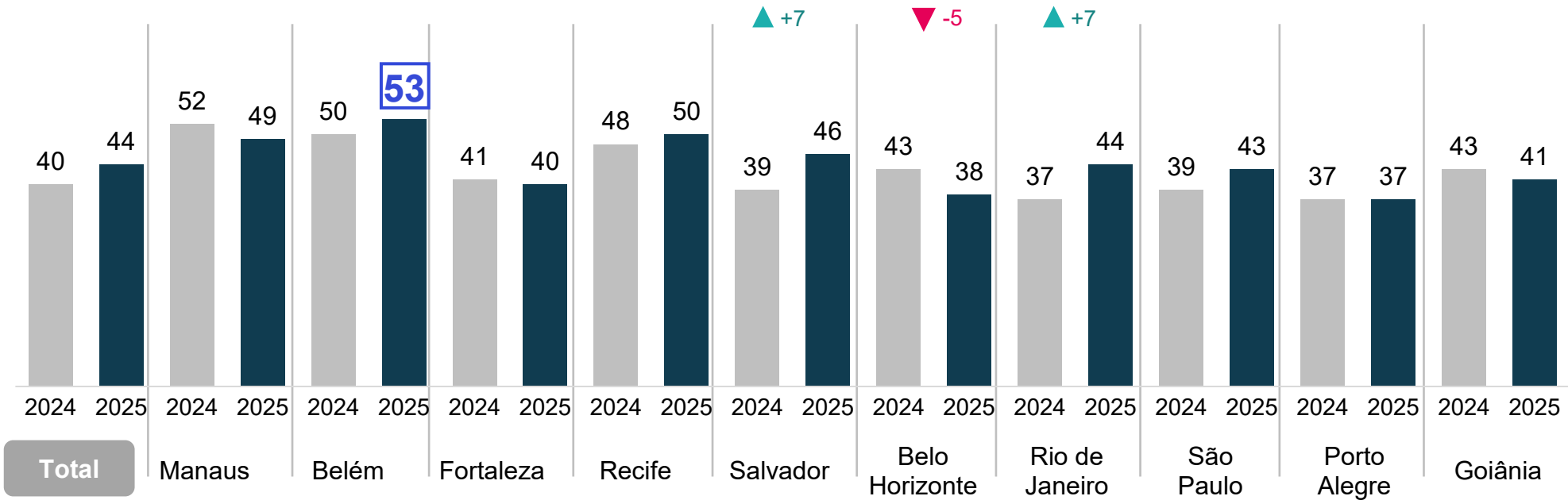
Não há diferença estatisticamente significativa entre as rodadas.

EVOLUÇÃO DA CONDIÇÃO DE ESCOLARIDADE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

A evolução educacional recente varia entre as capitais, com destaque para Belém e avanço em Salvador e Rio de Janeiro

EVOLUTIVO
(% melhoraram seu nível de escolaridade nos últimos 5 anos)

(%)



Base: Amostra (3500) (3500) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300)

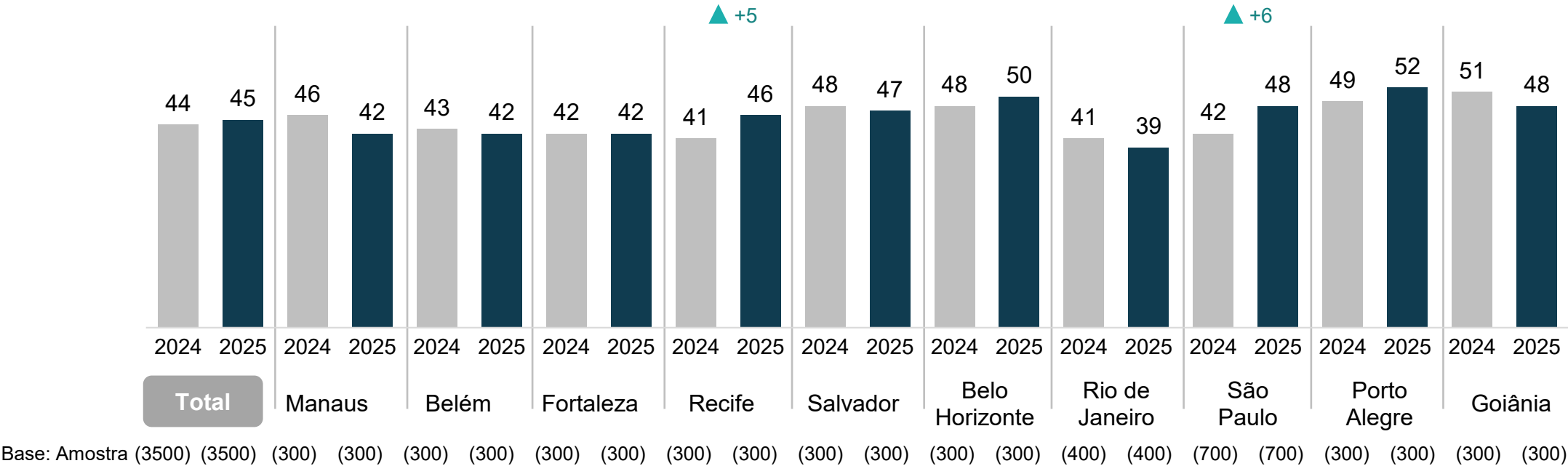
P19) E para cada situação a seguir, como você percebe a evolução da sua condição de vida em comparação com a sua situação social nos últimos 5 anos: (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

EVOLUÇÃO DA CONDIÇÃO DE RENDA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Em relação ao levantamento anterior, é maior a parcela que percebe aumento de sua renda em São Paulo e Recife; nas demais capitais os indicadores permanecem homogêneos

EVOLUTIVO
(% aumentaram sua renda nos últimos 5 anos)

(%)



P19) E para cada situação a seguir, como você percebe a evolução da sua condição de vida em comparação com a sua situação social nos últimos 5 anos: (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

Não há diferença estatisticamente significativa em relação ao resultado obtido no total da amostra.

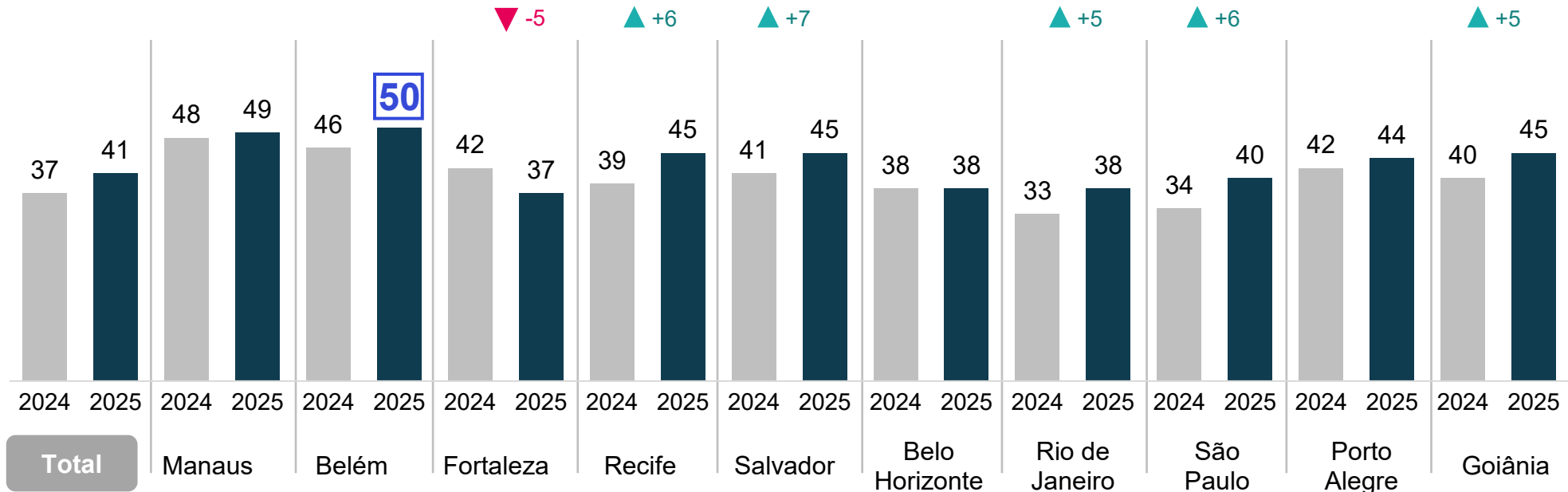
▲ ▼ Aumento/ Queda entre as rodadas

EVOLUÇÃO DA CONDIÇÃO DE MORADIA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Melhorias na moradia são mais percebidas em Belém do que na média das capitais; há algum avanço em Salvador, Recife, São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia

EVOLUTIVO
(% melhoraram sua condição de moradia nos últimos 5 anos)

(%)



Base: Amostra (3500) (3500) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (300) (400) (400) (700) (700) (300) (300) (300) (300)

P19) E para cada situação a seguir, como você percebe a evolução da sua condição de vida em comparação com a sua situação social nos últimos 5 anos: (VOCÊ DEVE MARCAR SOMENTE UMA RESPOSTA POR SITUAÇÃO)

CONCLUSÕES

07

Desigualdade permanece elevada: estabilidade da renda ainda não é suficiente para recuperar o poder de compra

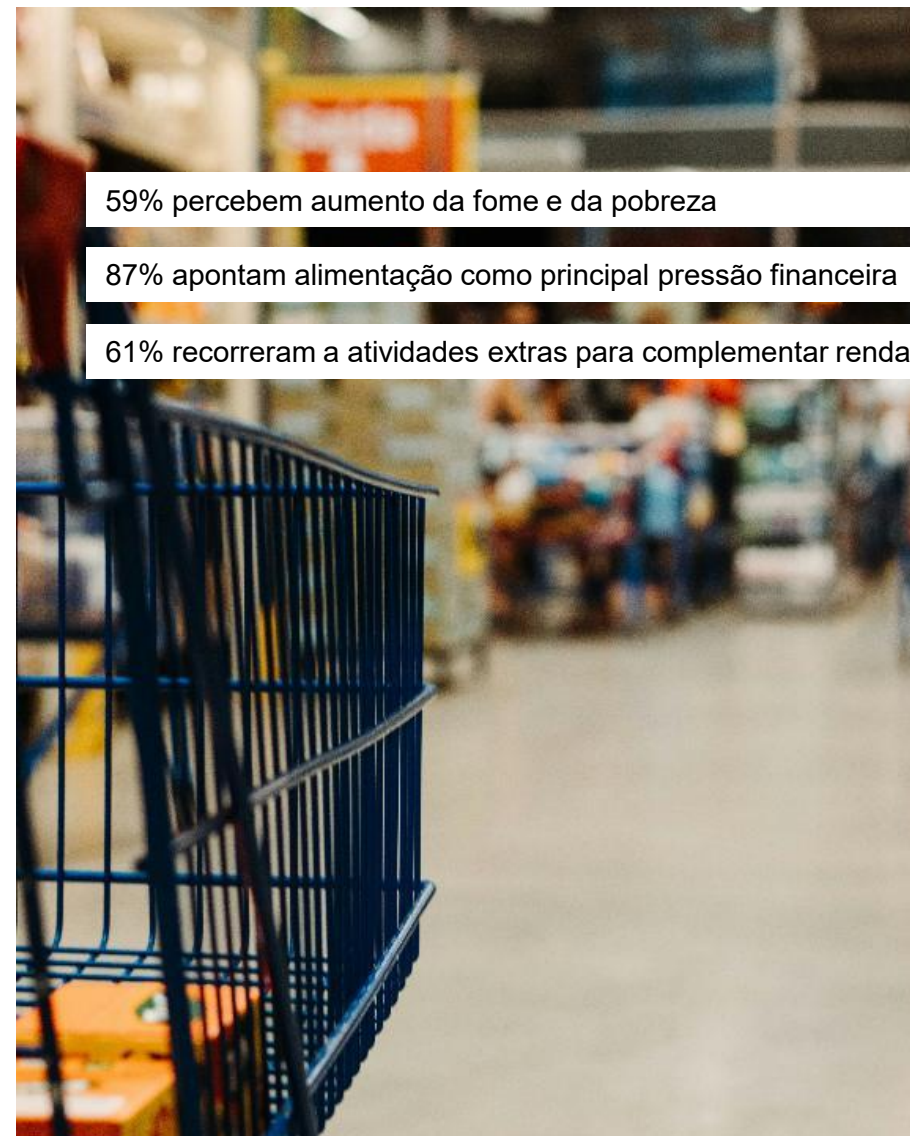
A pesquisa revela que a percepção de desigualdade social permanece elevada nas capitais estudadas. Ainda que tenha diminuído em relação à rodada anterior, a maioria dos internautas continua percebendo aumento da fome e da pobreza em suas cidades, sinalizando que as dificuldades econômicas seguem fortemente presentes no cotidiano da população.

O estudo mostra, porém, que esse cenário não está associado necessariamente a uma deterioração generalizada da renda individual. A maior parte afirma que sua renda pessoal permaneceu estável nos últimos 12 meses, indicando que a persistente sensação de agravamento da pobreza está mais relacionada à insuficiência da renda disponível do que à sua perda efetiva.

Os impactos dessa realidade aparecem de forma mais concreta no orçamento das famílias. A alimentação permanece como a despesa que mais pressiona os domicílios e os hábitos de consumo refletem estratégias de adaptação ao orçamento mais apertado. O aumento do consumo de ovos, combinado à redução do consumo de carnes, laticínios e hortifrutis, por exemplo, sugere que parte dos internautas têm substituído produtos de maior valor por alternativas mais acessíveis para manter a alimentação da família.

Ao mesmo tempo, a busca por fontes complementares de renda tornou-se uma prática amplamente disseminada. Mais de seis em cada dez participantes recorreram a atividades extras nos últimos 12 meses, especialmente entre os grupos socialmente mais vulneráveis, o que reforça a sensação de que a estabilidade financeira observada é frequentemente sustentada por múltiplas estratégias de geração de renda.

Nesse contexto, a principal demanda dirigida às administrações municipais seja a criação de políticas capazes de ampliar as oportunidades de emprego. Mais do que ações emergenciais, os resultados demonstram que a população associa a superação da pobreza à geração de trabalho e renda de forma sustentável.



59% percebem aumento da fome e da pobreza

87% apontam alimentação como principal pressão financeira

61% recorreram a atividades extras para complementar renda



O QUE AVANÇA:

73% superaram a escolaridade dos pais

51% dizem ter condição de moradia melhor que a dos pais

O QUE CONITNUA LIMITADO:

46% afirmam possuir renda superior à dos pais

45% percebem aumento de renda nos últimos cinco anos

A mobilidade educacional avança, mas sua conversão em mobilidade econômica permanece limitada

Os resultados relativos à mobilidade social revelam um cenário marcado por avanços importantes, mas também por limites cada vez mais evidentes. A maioria dos internautas das capitais pesquisadas afirma ter alcançado um nível de escolaridade superior ao de seus pais, confirmando a expansão das oportunidades educacionais e o progresso acumulado nas últimas décadas.

Entretanto, esse avanço educacional não encontra correspondência proporcional nos indicadores econômicos. Enquanto a mobilidade educacional é amplamente percebida, cerca de metade dos participantes considera ter alcançado uma renda ou uma condição de moradia maior que a de seus pais quando tinham a mesma idade. Isso sugere que a educação continua sendo um importante instrumento de ascensão social, mas sua capacidade de produzir ganhos econômicos concretos parece menos intensa do que no passado.

A análise da trajetória recente reforça essa leitura. Embora parcelas relevantes dos entrevistados percebam melhorias em renda, escolaridade e moradia nos últimos cinco anos, os avanços observados são graduais e coexistem com contingentes expressivos que relatam estagnação ou retrocesso, especialmente na dimensão econômica.

Em conjunto, os resultados indicam que a população reconhece avanços importantes em termos de capital educacional, mas enfrenta maiores dificuldades para converter essas conquistas em prosperidade econômica e melhoria sustentada das condições de vida. O principal desafio revelado pelo estudo não é a ausência de mobilidade social, mas o enfraquecimento da conexão entre educação, trabalho e bem-estar material, elemento que historicamente sustentou as expectativas de ascensão das famílias brasileiras.

Obrigada!

Patricia Pavanelli

patricia.pavanelli@ipsos.com

Patricia Vicente

patricia.vicente@ipsos.com

RESUMO DO PROJETO DE PESQUISA QUANTITATIVO - 2026

Objetivos de Pesquisa	Levantar as percepções dos internautas de 10 capitais brasileiras sobre a desigualdade social.
Universo	Internautas com 16 anos ou mais, das classes ABCDE, que moram nas capitais de interesse há pelo menos 2 anos.
Período de campo	De 01 a 20 de julho de 2026.
Método de coleta	Pesquisa quantitativa/ Entrevistas online em painel de internautas.
Amostra	3.500 entrevistas distribuídas entre Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Goiânia, com controle de cotas pelas variáveis sexo, idade, classe social e ocupação.
Ponderação	Por ser uma amostra desproporcional por capital, os resultados foram ponderados visando restabelecer a proporcionalidade entre as áreas em estudo e o perfil dos respondentes.
Margem de erro	Considerando nível de confiança de 95%, a margem de erro para o total da amostra é de 2 pontos percentuais.
Verificação dos dados	100% dos questionários foram submetidos a um teste eletrônico de consistência para verificar a coerência das respostas.
Somas dos percentuais	As perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.
Nota: Ipsos Brasil declara que a pesquisa foi realizada em conformidade com a norma ISO 20252:2019.	

RESUMO DO PROJETO DE PESQUISA QUANTITATIVO - 2025

Objetivos de Pesquisa	Levantar as percepções dos internautas de 10 capitais brasileiras sobre a desigualdade social.
Universo	Internautas com 16 anos ou mais, das classes ABCDE, que moram nas capitais de interesse há pelo menos 2 anos.
Período de campo	De 01 a 27 de dezembro de 2025.
Método de coleta	Pesquisa quantitativa/ Entrevistas online em painel de internautas.
Amostra	3.500 entrevistas distribuídas entre Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Goiânia, com controle de cotas pelas variáveis sexo, idade, classe social e ocupação.
Ponderação	Por ser uma amostra desproporcional por capital, os resultados foram ponderados visando restabelecer a proporcionalidade entre as áreas em estudo e o perfil dos respondentes.
Margem de erro	Considerando nível de confiança de 95%, a margem de erro para o total da amostra é de 2 pontos percentuais.
Verificação dos dados	100% dos questionários foram submetidos a um teste eletrônico de consistência para verificar a coerência das respostas.
Somas dos percentuais	As perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.
Nota: Ipsos Brasil declara que a pesquisa foi realizada em conformidade com a norma ISO 20252:2019.	